

Solenemente instalado ontem o novo Parlamento da França

Apela o presidente da Assembléia para um governo de salvação nacional, atendendo aos anseios do povo

PARIS, 5 (AFP) — Foi hoje solenemente instalado o novo Parlamento da França. A Assembléia Nacional Francesa e o Conselho da República reuniram-se separadamente, dando início à nova legislatura. A Assembléia Nacional se compõe dos 633 deputados eleitos a 17 de junho.

O início da nova legislatura determinará proximamente a renúncia do gabinete presidido pelo sr. Henri Queuille.

PARIS, 5 (AFP) — A primeira sessão da Assembléia Nacional eleita a 17 de junho foi aberta hoje às 14 hs. (GMT), sob a presidência de Eugene Pebeiller e não, como na legislatura precedente, sob a do comunista Marcel Cachin. Com efeito, o novo decano em idade, que foi eleito no Alto Loire, pela lista dos independentes, conta 85 anos, sendo assim três anos mais velho do que o deputado comunista do Sena. O público, postado diante da porta da entrada que se abre para o salão da Seta, fotografos, jornalistas esperaram os parlamentares que, dentro de alguns instantes, tomariam lugar no

hemicíclio, segundo a ordem alfabética, já que os grupos políticos ainda não puderam entrar num acordo sobre a distribuição dos lugares.

As tribunas e galerias estão completamente tomadas e a maior parte dos ministros se instala na bancada governamental. Rapidamente o hemicíclio se enche de gente: vêm-se em seus antigos lugares todos os deputados reeleitos, inclusive o presidente Herriot, que toma assento na parte central, entre seus amigos radicais. Os novos parlamentares se assentam nas partes laterais, onde foram colocados por ordem alfabética.

Assim, Dietrich, do R. P. F., toma assento na extrema esquerda, entre os comunistas. O decano Pebeiller convoca os 6 mais jovens parlamentares a sentarem a seu lado, a fim de constituir o "bureau" de idade". Pebeiller pronunciou então o discurso tradicional, no qual declarou, inicialmente, que a França desceja um governo de salvação pública, que ponha "ordem nas empresas nacionalizadas", que diminua os encargos fiscais, que proteja as

(Conclui na 2.ª página).

O MILIONARIO VANDERBILT CONDENADO A NOVENTA DIAS DE PRISÃO

NOVA YORK, 5 (AFP) — O milionário Frederick Vanderbilt Field foi condenado hoje a 90 dias de prisão por ultraje à magistratura, pelo fato de ter recusado a divulgar os nomes das pessoas que forneceram \$8.000 dólares de obrigações para pagar a fiança de quatro dirigentes do Partido Comunista Americano em fuga. O juiz federal, Sylvester Ryan, que condenou Field, concedeu-lhe o sursis de 24 horas para apelar da sentença.

À PRAÇA E AO PÚBLICO

Venda de açúcar granulado americano,
pela Prefeitura da Capital

A Prefeitura Municipal de São Paulo comunica aos interessados que já está sendo vendido, ao preço de CR\$ 210,00, por saca de 60 quilos, o açúcar granulado americano, adquirido pela Municipalidade nas usinas do Estado de Pernambuco, para reforço do abastecimento à população desta Capital.

Trata-se de produto de excelente qualidade, que poderá ser comprado em qualquer quantidade e pelo preço citado, nos armazéns firma L. Figueiredo S. A., despachante autorizado desta Prefeitura, localizada na Avenida Presidente Wilson n.º 5.421.

Para as transações que já estão sendo efetuadas, são atendidos, em igualdade de condições, comerciantes varejistas e o público em geral.

Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones ns. 3-0177 e 3-0396.

Pereceram cerca de 25 crianças alemãs em consequência da explosão de um navio

BERLIM, 5 (AFP) — Emocionante e terrível desastre se produziu hoje nas águas do rio Spree, em Berlim, o qual desemboca no Havel, afluente do Elba. Uma embarcação, conduzindo 200 crianças, foi presa das chamas, após violenta explosão a bordo. O sinistro provocou natural pânico entre as crianças, muitas das quais se atiraram às águas, morrendo afogadas.

O acidente foi a bordo do "Heimatland".

ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA

BERLIM, 5 (AFP) — As crianças que viajavam hoje no navio "Heimatland", a bordo do qual houve uma explosão, seguida de incêndio, eram alunos de uma escola primária do distrito de Prenzlauer, no setor soviético.

Após o sinistro, as margens do rio Spree foram guardadas por fortes destacamentos da polícia, para evitar que o público perturbasse os serviços de socorro às pequenas vítimas. Redes de pesca foram lançadas às águas para salvar crianças ou recolher os cadáveres das que se afogaram. A chefatura de polícia no setor soviético se recusou a fornecer detalhes sobre a tragédia.

SALVAS MUITAS CRIANÇAS DE MORTE HORRÍVEL

BERLIM, 5 (AFP) — O navio "Heimatland", a cujo bordo viajavam 200 escolares alemães, ficou transformado num imenso brasão, quando as chamas irromperam em seu interior, após uma explosão, motivada ainda por causa desconhecida.

BERLIM, 5 (UP) — Um navio

O processo do jornalista Oatis criticado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Um projeto-lei, qualificando de "paródia de justiça" o processo a que foi submetido o jornalista americano William Oatis, correspondente da Associated Press na Checoslováquia, foi apresentado à Câmara dos Representantes pelo republicano Charles Kistner. As autoridades checas — declara o referido parlamentar — querem suprimir a liberdade de imprensa por meio de uma "censura tirânica e pela perseguição àqueles que procuram tornar conhecidas as realidades domésticas do país".

O projeto sublinha, de outra parte, que o povo norte-americano devota aos checos profunda simpatia e pede ao presidente Truman, aos checos e os eslovacos que "lutam contra a opressão comunista".

Aliados e comunistas iniciarão domingo próximo as negociações preparatorias de paz na Coreia

ACEITARAM OS VERMELHOS AS ÚLTIMAS SUGESTÕES DE RIDGWAY PARA DISCUTIR AS CONDIÇÕES DO ARMISTÍCIO — JA' ESCOLHEU O COMANDANTE DAS FORÇAS DA O.N.U. OS DELEGADOS QUE COMPARECERÃO À CONFERÊNCIA DE KAESONG

TOQUIO, 5 (AFP) — Os comandantes comunistas na Coreia, generais Kimilsung e Peng Teng Hual, aceitaram as últimas propostas do general Ridgway, para o início, domingo próximo, em Kaesong, da conferência de paz na Coreia.

Comearão domingo assim nessa localidade as negociações preparatorias da Conferência do Armistício, que deverá pôr termo à guerra coreana.

ACEITARAM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 5 (AFP) — E' o seguinte o texto da mensagem do Comando sino-coreano, aceitando as novas propostas do general Matthew Ridgway, para o início, domingo, das conversações de paz em Kaesong:

"Vossa mensagem, propondo também a data de 5 de julho para a abertura de conversações preliminares de paz, foi recebida. Aceitamos a possibilidade de uma interpretação, sugerimos que vossas emissões se dirijam a Kaesong, em 'jeeps'. Informamos-vos, ao mesmo tempo, que os nossos três oficiais de ligação dos quais um com categoria de general, acompanhados de dois intérpretes do pessoal de recepção, e de um assistente deixarão Pyongyang para Kaesong, às 17 horas, tempo local, de 7 de julho, isto é, à véspera da abertura das conversações preliminares, num comboio composto de 3 'jeeps' e 5 caminhões, a fim de tomar parte nestas conversações, aceitas pelas duas partes. Pedimo-vos tomardes nota destes dados. (a) General Kimilsung, comandante do Exército Popular da Coreia do Norte, general Peng Teng Hual, comandante chefe dos voluntários chineses".

DOMINGO O ENCONTRO

TOQUIO, 5 (AFP) — Será realizado, domingo, o encontro preliminar entre os três oficiais de ligação do Comando da ONU e os três representantes do Comando Comunista na Coreia, em Kaesong, anuncia-se oficialmente.

Os comandantes norte-coreano e chinês aceitaram a última proposta do general Ridgway, que lhes foi comunicada na manhã de hoje, anuncia a emissora de Pequim.

PEQUIM CONFIRMA

TOQUIO, 5 (AFP) — O início da Conferência de Paz na Coreia, em Kaesong, no próximo domingo, dia 5 de julho, foi confirmado pela emissora de Pequim.

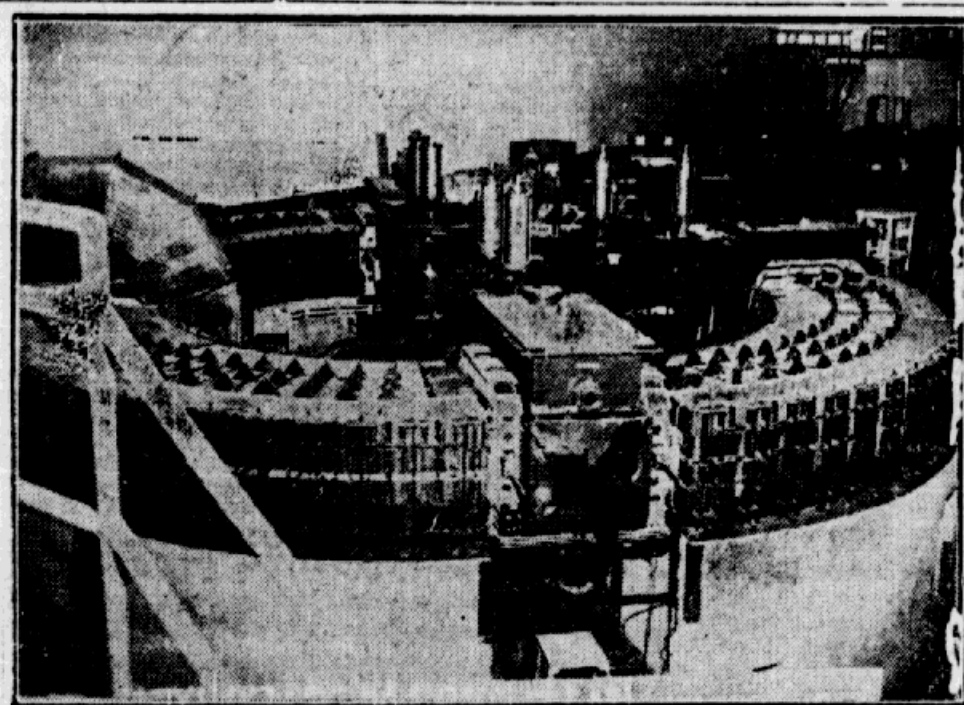
ENCONTRO PRELIMINAR

TOQUIO, 5 (AFP) — A emissora de Pequim divulgou a mensagem dos generais Kimilsung e Peng Teng Hual, aceitando as novas propostas feitas na madrugada de hoje pelo general Ridgway. De acordo com a mensagem de Ridgway, os três oficiais de ligação do Comando da ONU, acompanhados de dois intérpretes, seguirão ao encontro dos oficiais comunistas, para o encontro preliminar em Kaesong, no próximo domingo, a fim de prepararem a Conferência de Armistício.

A mensagem dos generais comunistas foi irradiada pela emissora de Pequim às 22.55 horas, GMT, desta noite, ou seja, 22 horas depois da transmissão da última nota do general Ridgway.

TOQUIO, 6 — Sexta-feira — (U. P.) — O general Matthew B. Ridgway, escolheu cinco homens para conduzir as conversações preliminares de cessação das hostilidades com os comunistas no campo da batalha da Coreia, domingo próximo. Notícias de Hong Kong disseram que os comunistas cooperarão no apressamento de um armistício, evitando assuntos políticos na reunião de Kaesong, em que serão arranjados os pormenores de uma conferência formal posterior, para a cessação de fogo.

Fontes geralmente bem informadas declararam que a delegação de Ridgway compreenderá um coronel do Exército americano, um coronel do Corpo de Fuzileiros americano, um coronel do Exército sul-coreano, um major do Estado Maior do supremo-comandante das Nações Unidas e um intérprete.



"SYNCHROTON" GIGANTE — Pasadena, Califórnia — O enorme "Synchroton" que está sendo construído mediante contrato com a Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. e que só estará concluído dentro de dois anos. — (Foto UP-ACME, via aérea).

DECIDE A CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA DE HAYA EM FAVOR DA INGLATERRA NO CASO DA "ANGLO-IRANIAN"

Veredictum temporario para os britânicos continuarem dirigindo a empresa petrolífera do Irã — Recomendada a nomeação de uma Junta de Supervisores, composta de dois ingleses, dois iranianos e um neutro para a futura diretoria da sociedade anglo-persa

HAYA, 5 (U. P.) — A Corte Internacional de Justiça deu um "veredictum" temporario em favor da Grã Bretanha, pelo qual ordena ao governo do Irã que permita aos britânicos continuar dirigindo a "Anglo-Iranian Oil

Company", até que este alto tribunal se pronuncie definitivamente sobre a disputa surgida em consequência da nacionalização dessa empresa.

Ao mesmo tempo, a Corte Internacional aconselhou a ambos os países que designem uma junta formada por cinco interventores, para que resolva sobre a futura direção da companhia.

A Grã Bretanha havia recorrido à Corte Internacional de Justiça, ao fracassar suas negociações com o governo do Irã. Por sua vez, o Irã manifestou que o governo britânico não tinha o direito de levar à Corte Internacional de Justiça a disputa anglo-iraniana.

JUNTA DE SUPERVISORES PARA DIRIGIR A EMPRESA

HAYA, 5 (U. P.) — A Corte Internacional de Justiça concedeu o mandato de suspensão pedido pela Grã Bretanha, na disputa anglo-iraniana e declarou que a "Anglo-Iranian Oil Company"

deverá continuar temporariamente suas atividades como antes da decisão iraniana de nacionalização. O tribunal, porém, recomendou a nomeação de uma "Junta de Supervisores" de cinco membros — composta de dois britânicos, dois iranianos e um representante neutro — para desenvolver uma fórmula para a futura administração da empresa.

HAYA, 5 (AFP) — A Corte Internacional de Justiça se declarou competente para determinar medidas chamadas "conservatórias", na controversa entre a Inglaterra e o Irã, a respeito das concessões para exploração petrolífera no território iraniano.

JURISPRUDENCIA FIRMADA

HAYA, 5 (AFP) — Após firmar a jurisprudentia no sentido de que é competente para opinar sobre a controversa entre a Inglaterra e o Irã, a Corte Internacional de Justiça determinou hoje

medidas conservatórias que devem ser tomadas a título provisório, até que o Tribunal profira sua decisão definitiva a respeito, julgando a questão levantada perante o mesmo pela Inglaterra.

Essas medidas conservatórias determinadas pela Alta Corte são as seguintes:

1.º — Os governos da Inglaterra e do Irã deverão impedir e do Irã deverão impedir (Conclui na 2.ª página).

Possibilidades de o Brasil enviar um contingente para lutar na Coreia

Acredita-se nos EE. UU. que o nosso país poderá equipar 5 mil homens para esse fim

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira na ONU, sr. João Carlos Muniz, espera entregar, dentro de poucos dias, uma nota ao secretário geral da organização internacional, sr. Trygve Lie, na qual o informará de que o Brasil carece de tropas devidas-

mente instruídas para enviar um contingente de soldados à Coreia, mas, em troca, que o chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro virá aos Estados Unidos, a fim de conferenciar sobre a possibilidade de preparar tal unidade.

Fontes bem informadas declararam que Muniz recebeu, uma informação de sua Chancelaria de que a referida nota já se acha a caminho das Nações Unidas. Essa nota constituirá resposta ao pedido formulado por Trygve Lie, recentemente, aos países membros da ONU para que enviassem tropas à Coreia. Em sua última sessão, na semana passada, o Conselho Nacional de Segurança do Brasil chegou à conclusão de que o país não pode enviar agora tropas por razões econômicas e técnicas, mas por outro lado, reiterou que o Brasil está disposto a tudo quanto possa para cumprir seus compromissos internacionais. O Conselho decidiu enviar a Washington o chefe do Estado Maior, general Pedro Aurélio Góes Monteiro, para que conferencie com as autoridades norte-americanas sobre a possibilidade de enviar uma unidade brasileira à Coreia perfeitamente apetrechada. O general Góes Monteiro deve chegar aqui no próximo dia 25.

Os informantes creem que o Brasil poderia preparar em seis meses talvez cinco mil homens, sempre que contasse com a ajuda militar norte-americana do tipo que se prestou ao Brasil na guerra passada, quando uma divisão brasileira lutou na Itália. Acrescentaram que o desejo das Nações Unidas de que haja novas contribuições militares para a Coreia não desaparecerá necessariamente com a trégua, pois requerem-se tropas para a vigilância e substituição das unidades que estão há muito tempo em ação.

Medalha de honra a quatro heróis americanos da Coreia

WASHINGTON, 5 (A. P. P.) — Truman concedeu, durante breve cerimônia, na Casa Branca, a medalha de honra a 4 heróis americanos da guerra na Coreia. Entre as 27 medalhas de honra concedidas até agora pela nação a seus combatentes, 7 apenas o foram aos recapturados em praias; as 20 outras o foram em caráter postumo.

Insiste a Turquia em ser admitida na comunidade do Pacto do Atlantico

ANCARA, 5 (Por George H. Pinal, correspondente da U. P.) — O ministro do Exterior da Turquia, sr. Fuad Koprulu, em entrevista exclusiva à "United Press", declarou hoje que não havia "motivo logico algum" para se deixar a Turquia fora do Pacto do Atlantico.

Afirmou que a admissão turca no Pacto do Atlantico, conforme proposta pelos Estados Unidos, seria a melhor solução para a "segurança desta arca e, portanto, para a segurança geral".

Disse que "dos pontos de vista político, militar, estratégico e psicológico, não há motivo logico algum para não se admitir a Turquia no Pacto do Atlantico. Presentemente, o sistema de segurança oriental para o Adriático, a Grécia e a Turquia ficam expostas à agressão. Esta é uma posição muito perigosa. A segurança do Oriente Médio é parte inseparável da Segurança ocidental. Se essa área, que fornece a matéria prima necessária para a defesa da Europa, cair nas mãos de um agressor, estará destruído o sistema de defesa do Atlantico. A Turquia é a única barreira poderosa que protege essa área estratégica de importância para a segurança mundial".

Declarou que a Turquia receberia mais auxílio, sob o Pacto do Atlantico, do que o que estava recebendo atualmente, "porque os Estados Unidos apreciam a importância da defesa turca".

Proseguindo em suas declarações, Koprulu disse que "não se deve esquecer que o Pacto do Atlantico foi organizado para impedir a guerra. Nunca devemos esquecer esse ponto de vista: Koprulu declarou a insinuação de que se a Turquia fosse admitida no Pacto do Atlantico haveria a possibilidade de se negligenciar a respeito de outras questões relativas à defesa oriental. "Não concordamos absolutamente com isso. Acreditamos que o oposto seja verdadeiro. Se a Turquia fosse incluída no Pacto do Atlantico, ela automaticamente forneceria melhor defesa para o Oriente Médio e estaria capacitada a prestar maior atenção aos problemas urgentes da defesa regional".

Argumentou que as relações da Turquia com os Estados árabes estavam se desenvolvendo satisfatoriamente. Disse que presentemente não se estão realizando quaisquer conversações militares com países vizinhos, mas afirmou que era importante que os seus vizinhos fossem fortalecidos para "assegurar a defesa do Oriente Médio".

Têm os diplomatas americanos 24 horas para deixar a Hungria

BUDAPEST, 5 (A. F. P.) — O governo húngaro deu 24 horas aos diplomatas americanos implicados no processo Gross para deixarem a Hungria.

BUDAPEST, 5 (A. F. P.) — O Ministério do Exterior dirigiu uma nota verbal à Legação dos Estados Unidos advertindo que os diplomatas americanos, implicados no processo Gross, e que se encontram ainda em Budapeste, devem deixar o território húngaro dentro de 24 horas. Essa medida abrange Albert Sharer, secretário da legação e Miss Ruth Tryan, adido cultural. Miss Mary Eich, secretária de Miss Ruth, atualmente em Viena, também não será autorizada a reassumir o seu posto. Anteriormente, 6 outros funcionários americanos já tinham sido removidos da Hungria pelo mesmo motivo.

OS SANTOS DO DIA
S. Germano, bispo
S. Germano, francês, bispo de Auxerre, procurou a salvação dos seus súditos, primeiro com o exemplo da sua santa vida, e depois com as experiências espirituais. Juntas a frequente preocupação da palavra Divina. Foi homem de grande humildade, e caridade pelo que tudo uma vez de viagem, e vendo um velho assombrado com um grande fardo, tomou-o sobre as próprias costas, e o levou até o lugar pretendido, a fim de aliviar aquele pobre homem, que já não tinha forças para tanto peso.
Amava com extremo a todos os pobres e taxando-o de incivilidade umas pessoas de respeito, por haver deixado a sua companhia para socorrer a um mendicinho, respondeu pronto: — "Eu estimo sobre tudo a observância do Preceito Divino, que manda usar de misericórdia com os que dela necessitam".
Recebendo de Placida Augusta, mãe do imperador Valentiniano, um grande vaso de prata, cheio de exquisites manjares, repartiu estes pela sua família e distribuiu pelos pobres o preço do mesmo vaso, que logo mandou vender. Previu o dia certo do seu feliz transe, preparando-se para ele com o maior fervor, e devotão, chegando a última hora, deu seus últimos suspiros ao Criador a sua ditosa alma.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
FESTA DE STA. MARIA GORETTI — No tempo em que vivemos, em que a matéria parece querer dominar e vencer os mais sublimes e delicados sentimentos da alma humana, exultamos com o transcorrer desta data — 6 de julho — escolhida para a comemoração da gloriosa santa Maria Goretti. Resistindo ao pecado e sacrificando a própria vida pelo bem ideal de pureza, ficou a virgem marítima servindo de paradigma para todos que precam os mais elevados sentimentos de honra, dignidade e pureza. Foi, por isto, conforme o Breve Pontifício que em seguida vai transcrito, posta ao lado de Sta. Inês, como protetora e modelo para as moças que fazem parte das Congregações e Plas Unidas de Nossa Senhora, no mundo todo. Que todas as Filhas de Maria, nesta data, se lembrem de Sta. Maria Goretti e, contando com o auxílio de Maria Santíssima, renovem de coração e com a mais abençoada firmeza, os seus votos de seguir o exemplo edificante que nos deixou a querida santinha.

PIO XII, PAPA, "AD PERPETUAM REI MEMORIAM"
O ano do Santo Jubileu que por vários títulos será lembrado na história, ficará justamente marcado sobre os fastos por esta Igreja também porque os elevados sentimentos à honra dos santos, na magnificência da praça de São Pedro repleta de fiéis, a meiga menina, Maria Goretti, bela na glória da librida virgindade e engrinalhada de purpura coroa. Tiveram com isso imensa alegria as jovens que, militando sob as insígnias da Santíssima Mãe de Deus e de Santa Inês, pertenciam ao Sodalicão intitulado "Pia Unão das Filhas de Maria".
Com efeito, na mesma forma que a beata Inês, santa Maria Goretti, arrebatada do amor de Cristo, com força superior a toda a terra idade, resistiu ao pecado; e apenas capaz de ser martirizada, derramando o próprio sangue, vitoriosa, conseguiu um magnífico triunfo. E não foi sem particular designio da Divina Providência que isto sucedeu em nossos dias, quando a impiedade e a imoralidade se espalham por toda a parte; de sorte que toda a juventude, agitada por tantas tempestades e exposta a tantos perigos, disponha de um novo e luminoso exemplo para formar-se nos costumes e na virtude. Novo motivo de alegria era o fato de a inculta heroína, recoberta de fardas, ter querido inscrever-se entre as Fi-

CHAMADOS NA CURIA METROPOLITANA
Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana (praça Cívica Bevilacqua), sala 7, das 13 às 16 horas, para tratar de assunto de seus interesses, os srs. Tommaso Santalucia, José Mariano, Karl Roemer e Antonio Travani.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO
Expediente de ontem
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do Arcebispado despachou os requerimentos seguintes:
Vigário substituto da paróquia de S. Judas Tadeu em favor do rev. pe. Clemente Kolhof, S. C. J.; Confessor adjunto do Colégio das Conegas de Santo Agostinho em favor do rev. pe. superior dos salvatorianos;
Capelão das Irmãs de S. Vicente de Paulo, da paróquia de Santa Ana de Moji em favor de um sacerdote carmelita;
Quermesse em favor das paróquias de Santa Teresa de Vila Olimpia e N. S. do Carmo de Itaquera;
Processo em favor das paróquias de N. S. do Carmo de Itaquera, N. C. do Carmo de Itaquera, e Santa Ana de Paranaíba;
Exame canônico em favor das congregações de: Irmãs Educadoras Enfermeiras de Maria Auxiliadora de V. Embu, e Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz da paróquia de Calvario;
Faculdades missionárias em favor do rev. pe. Jonas Bruzikas, S. J.;
Licença para ausentar-se em favor dos revms. pe. s. Lourenço Schumann, Alberto Rudolfo Colher, e o caminho a se orientar, entretanto, poderá dar uma opinião particular acerca da confecção destes gremios e a melhor maneira deles ajudarem a nossa literatura).

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDeiros.
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES.
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO.
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA.
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE RIBEIRO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS.
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA.
VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,20
Através de dias comuns . . . Cr\$ 2,00
de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 80,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 80,00
ENDEBROS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3199
Redação-chefe . . . 36-5282
Redação . . . 36-4957
Publicidade . . . 36-4958
Contabilidade . . . 36-3167
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 36-3167
Exportos (das 20 às 24 horas) . . . 36-4957
Oficinas — Impressão (das 2 às 6 horas) . . . 36-4796
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento da entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUBSIDIÁRIOS
Publicidade: — Rua Mexico, 184 — 1.º andar. — Tel. 42-4887 — 36-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 121 — 3.º andar. — Tel. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua de Comercio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 44-1111
CAMPINAS — Rua Dr. Guilherme, 1332, sala 3, telefone: — 5747.

NECROLOGIA
Faleceram ontem, nesta capital:
MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA — Com 68 anos de idade, casada com o sr. Bernardino de Almeida. Deixa a esposa, a sra. Maria Augusta de Almeida, e os filhos: Dr. Domício, casado com a sra. Zila Franco de Almeida; Maria Ermelinda Davina, casada com o sr. Rêlio de Lima Penante; Nerino, casado com a sra. Beatriz Antunes de Almeida e Alfa, casada com o sr. José Augusto Nogueira Porto.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para cemitério São Paulo. Pedes não sejam enviadas coroas ou flores.
PAULO PRATES DA FONSECA — Com 19 anos de idade, filho de Alzir Guimarães da Fonseca. Deixa os filhos: — Raul, casado com a sra. Maria da Conceição da Fonseca; Paulo, casado com a sra. Encarnação Prates da Fonseca; Otávio, casado com a sra. Elza Ortiz Prates da Fonseca; Roberto, casado com a sra. Maria José Batista Prates da Fonseca e José, casado com a sra. Rita Anselmo da Fonseca.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para cemitério São Paulo. Pedes não sejam enviadas coroas ou flores.
DR. DEFFIO TEIXEIRA DE AQUINO — Em São José dos Campos. O corpo foi trasladado ontem, para esta capital, onde foi sepultado no cemitério de Lacerda, 29, para o cemitério de São Paulo.

ANTONIO FELIPE LERMA OSORIO — Com 45 anos de idade, casado com a sra. Joséfa Del Pino Lerma. Deixa os filhos: — Manuel e Dora.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maciel de Lacerda, 29, para o cemitério de São Paulo.
CONCEIÇÃO DO CARMO PEREIRA — Com 55 anos de idade, casada com o sr. José Pereira. Deixa os filhos: — Carlos, casado com a sra. Leonilda Palma Pereira; Joaquim, casado com a sra. Vergília Gamizari Pereira.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carapuceira, 2, para o cemitério Tremembé.
LUIZ GENI — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria de Deus. Deixa os filhos: — Miguel, casado com a sra. Bráslia Rosendo Genin e Cécile.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.
SRA. JOANA KONEN — Com 87 anos de idade, viúva do sr. Dr. Konen. Deixa os filhos: — Joana, Lidia, Augusto e Leila.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fernando Albuquerque, 262, para o cemitério da Consolação.
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA — Com 47 anos de idade, casado com a sra. Carolina Bispo de Oliveira. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria Milone; Lidia, casada com o sr. Conrado Muehl; e Maria, casada com o sr. Edilberto Wolner e Carlos, casado com a sra. Maria Wolner.
O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Santa Catarina para o cemitério Rembrandt.

SRA. JULIA MARQUES — Com 82 anos de idade, viúva do sr. Henrique Menegher. Deixa uma filha: Maria, casada com o sr. Mario de Moraes.
O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério São Paulo.
SRA. CAROLINA DE OLIVEIRA — Com 55 anos de idade, casada com o sr. Lotario de Andrade Guimarães. Deixa os filhos: — Geraldo, casado com a sra. Wilson.
O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua do Carmo, 355, para o cemitério de São Paulo.

REALIZAR-SE-A NA BAHIA
(Conclusão da última pag.)
de 21 anos e que tenham participado de um congresso anterior, os quais não devem ultrapassar de três anos o todo.
Serão atendidos como membros assistentes todos os jovens residentes no Estado em que se realiza o Congresso, dentro da idade limite, que tenham prestado apoio ao mesmo.
Serão membros efetivos os jovens que, apresentando tese, façam parte da representação de um Estado qualquer de todo o Brasil, e estejam dentro da idade limite de dez a vinte anos inclusive.

DAS TESES
As teses a serem discutidas em plenário estudarão os seguintes assuntos:
A importância das revistas em quadros — (sua importância náutica ou benéfica sob o ponto de vista educacional e psicológico).
A influência da música na criança e no jovem — (qual a sua influência na formação da personalidade, e o gênero de música mais apreciada pela criança e pelo jovem) — dar a sua opinião sobre o ensino de música nas escolas).
O folclore e a literatura Infanto-Juvenil — (quais as vantagens do aproveitamento do folclore na literatura Infanto-Juvenil) — consequências morais e psicológicas do folclore na literatura.
Teatro como fator educativo — (como pode ser aplicado o teatro nos meios escolares) — é mais educativo assistir ou representar? — dar a sua opinião se aprecia ou não o teatro).

A influência dos gremios sob o ponto de vista social e cultural — (neste tema social e cultural, o jovem deve se orientar, entretanto, poderá dar uma opinião particular acerca da confecção destes gremios e a melhor maneira deles ajudarem a nossa literatura).
A natureza como inspiração às artes — (como a natureza influencia as artes? — qual das artes a que mais lhe atrai e o motivo desta preferência?).
As teses deverão ser enviadas à Comissão Central do V Congresso de Escritores Infanto-Juvenís, 45 dias antes de sua instalação.
As teses deverão vir em 3 vias, dactilografadas ou impressas, contendo somente uma delas a assinatura do autor. Estado de Proença, e idade, bem legíveis; as outras deverão vir apenas com a idade do autor, porém, completamente anônimas.
Manifestaram os entrevistados plena confiança no exito do 5.º Congresso de Escritores Infanto-Juvenís.

Verificaram-se 130 mortes por acidente durante as comemorações do "Independence Day"
NOVA YORK, 5 (U. P.) — Pelo menos 130 pessoas morreram durante o feriado de ontem — Dia da Independência dos Estados Unidos. Setenta e uma pessoas foram atingidas por fogos de artifício, 21 por afogamento, 6 em choques de aviões, 2 por fogos de artificio e 20 em acidentes varios.

Pereceram cerca de 25 crianças
(Conclusão da 1.ª pag.)
A polícia da Alemanha oriental barrou o acesso à praia fluvial e os funcionários alemães orientais recusaram-se a fornecer o número oficial de vítimas.
Mas funcionários da polícia da Alemanha oriental e do Corpo de Bombeiros, admitidos no local do desastre, como observadores, disseram que o número de mortos era de, pelo menos, cinquenta.
Membros da Polícia Popular, que se achavam nas proximidades da área do sinistro, declararam que tinham morrido, em consequência de queimaduras ou afogamento, no mínimo 25 pessoas.
Uma testemunha ocular informou que o navio foi abalado por uma explosão, às 9.50 horas (hora local) e que as crianças, que atingiram cerca de 60 pés de altura, envolveram o barco.
Segundo a polícia, o sinistro foi motivado pela explosão de um caldeira.
Uma testemunha ocular informou também que a explosão lançou muitas crianças na água e que outras haviam se atirado no rio com a roupa em chamam.

A CAUSA DO SINISTRO
BERLIM, 5 (AFP) — O comunicado oficial publicado a respeito da catástrofe do navio "Helmantland", no qual pereceram 25 pessoas, crianças e adultos, precisou que o comandante do barco, Erich Weise, foi preso. Com efeito, o inquérito demonstrou que, contrariando o regulamento marítimo, o proprietário do barco havia substituído o motor "Diesel" autorizado, por um motor "gasolina". Como Erich Weise, o comandante, não possuía a licença necessária para dirigir o navio, a segurança dos passageiros não seria aceita pelas autoridades, ele não fez, como manda o regulamento, a apresentação do navio às autoridades oficiais de controle, depois da substituição do motor, como era de sua obrigação.

De acordo com o comunicado, a intervenção rapidíssima de veículos de salvamento foi dificultada, porque "devido às medidas rigorosas atualmente aplicadas pela polícia de Berlim oriental, foi impossível passar pela parte da cidade de Berlim ocidental, o setor norte-americano. Assim, os carros de socorro tiveram que fazer a volta pelo bairro de Schoenewede", situado no setor soviético.
A municipalidade colocou à disposição das famílias das vítimas a soma de 100.000 marcos orientais.

SOLENEMENTE INSTALADO
(Conclusão da 1.ª pag.)
Instituições privadas, as atividades agrícolas, artesanais e industriais, a justiça social e a estabilização dos preços, facilitando também o direito à propriedade do maior número possível.
A França, prosseguiu o orador, deseja um governo que "resolva, finalmente, o problema da escola, permitindo a livre escolha da família dentro da igualdade de tarefas que devem realizar".
Pebellier, depois de afirmar que a França é amante da paz, frisou: "Ela está decidida a opor-se à violência e à agressão, mas, para preservar a paz, quer estreitar a solidariedade dos povos livres e reforçar sua própria segurança, em colaboração com seus aliados do Pacto do Atlântico".
Quotidianos, o decano rendeu homenagem aos soldados franceses que lutam em terras distantes. "Somos uma nação unida", exclamou Pebellier, pedindo aos deputados que legissem, tendo em vista reconciliar os franceses dentro da honra e da justiça. "A História honrará aqueles que em 1940, recusando-se a dobrar-se à disciplina que consideraram como imposta pelo inimigo, combateram e pararam a ação do estrangeiro e mantiveram a chama da esperança. Honrará também aqueles que deram a seu patriotismo e foram de uma obediência mais ou menos fiel e muitas vezes dolorida às ordens que lhes eram dadas. E' preciso, portanto, restabelecer o mais cedo possível a honra e o direito daqueles que foram injustamente criticados, expurgados e condenados, num tempo em que o fogo da pátria patriótica deformava, frequentemente a expressão clara da justiça. Não poderia haver sociedades, administrações, exercitos, sem que fosse reconhecido e confirmado solenemente, outra vez, o imperativo categorico do dever cumprido". — disse o orador.

Em seguida, o orador pediu aos deputados que permitam a revisão do processo de Petain, depois de reclamar a revogação das medidas de ineligibilidade impostas a parlamentares que "votaram com inteira liberdade de consequências e sob a garantia absoluta da Constituição da República".
"Pebellier concluiu afirmando: "Para nós, franceses, a herança humanista e a mensagem cristã tem o valor de um ideal. Basta evocar uma e outra para insultar nos homens e nos povos sem-nos, profundos de viverem e sofrerem".
Esse discurso foi frequentemente interrompido pela direita e pelo centro, mas também, na passagem relativa à reabilitação daqueles que foram "injustamente criticados ou expurgados", validado com gritos hostis dos comunistas. Entre outras coisas, estes exclamaram: "Abaixo Vichy".
"Abaixo o Petainismo".
Depois desse discurso, foi feito sortido das 10 "bureaux" encarregados de controlar a regularidade das operações eleitorais. A sessão foi suspensa às 14 h. 25 (GMT). A próxima terá lugar amanhã à tarde.

Chefes comunistas chineses em Moscou
TAIPEI, 5 (U. P.) — Notícias procedentes de fonte nacionalista asseguram que altos chefes da China comunista, entre eles, o chefe do governo Mao Tse Tung, encontram-se em Moscou, conferenciando com o governo soviético sobre a futura política no caso de que fracassarem as negociações para cessar fogo na Coreia.

NOVA DIRETORIA DA UEE
Ainda, no decorrer dessa reunião, logo após aprovação da proposta da indicação dos nove adirigentes da UEE, para o corrente ano, apresentada pela Comissão de Reestruturação do Conselho dos Presidentes da UEE, na última reunião dessa entidade estudantil.
Conforme os resultados obtidos, foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da UEE os estudantes José Colagrossi e Agostinho Bettarello.
NOVO CENTRO ESTUDANTIL ADERE A GREVE
O C. A. da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, em ofício enviado à UEE comunicou a sua adesão ao movimento grevista dos estudantes de cursos superiores da capital.

ASSEMBLEIA GERAL
Receberam: O presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Engenharia Industrial convocou todos os seus socios para a assembleia geral extraordinária que será realizada hoje, às 16 horas, para de liberar sobre a atitude do Centro em face do fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS
PERECEU AFOGADO O MENINO QUANDO BRINCAVA NA LAGOA

O menor Antonio Carlos de Sousa, com apenas 2 anos de idade, ontem, por volta das 13 horas, quando brincava com outras crianças, nas margens de uma lagoa existente nas proximidades de sua residência, na estrada de Camargão, após perder o equilíbrio, caiu na lagoa, perecendo afogado.
A autoridade de Plantão na Central de Polícia, tomando conhecimento da ocorrência, compareceu ao local e providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Aracá. O inquérito correrá pela Delegacia Distrital.

ATROPELAMENTOS
Quando procurava atravessar a av. São João, defronte ao prédio n.º 805, ontem, por volta das 10.40 horas, um indivíduo de identidade desconhecida, de cor branca, aparentemente 55 anos, foi atropelado pelo auto de chapa 80.898, dirigido por Valdomiro da Silva. Em consequência do choque, foi atirado a distância e esmagado pelo caminhão 42-29-47, guiado por Gabriel Salomé, que passava pelo local. O corpo foi removido para o Necrotério do Aracá, onde será autopsiado.
— Às 16 horas de ontem, na av. Nova Angaráva, Lucia Garcia, de 37 anos, viúva, domiciliada à rua D. Duarte Leopoldo, 65, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 82-48-95, guiado por Oromzim Machado dos Santos. A vítima, dado o seu estado, foi conduzida diretamente para o Hospital das Clínicas. Há inquérito a respeito.

— Cerca das 14 horas de ontem, na rua Nova Angaráva, Mantillo Goddi, de 65 anos, casado, residente em Poá, foi atropelado pela "perua" de n.º 9-38-18, do Departamento de Correios e Telégrafos, dirigida por João de Almeida Correia. A vítima foi conduzida para o Hospital das Clínicas.

Ruidosa manifestação dos bancários
Promovida pelo Sindicato de classe, realizou-se ontem, às 19 horas, uma assembleia geral dos bancários, quando foi dado a conhecer aos presentes o resultado das "demarches" efetuadas junto aos empregadores.
A praça Antônia Prado, fronteira ao Sindicato, ficou literalmente tomada pelos empregados em bancos, que reivindicam um aumento de quarenta por cento mais cinquenta cruzeiros por ano de serviço.
Vários oradores se fizeram ouvir, entre eles o presidente do Sindicato e o representante dos bancários do Distrito Federal.

AFLUEM A PIRACICABA
(Conclusão da última pag.)
do, assimilando a fase final da II Semana do Agricultor. O desfile partirá da Escola Agrícola e seguirá para o centro da cidade. Nele tomarão parte cerca de 200 tratores, das mais diferentes tipos e marcas, com todos os seus implementos, arados, grades, sulcadores, semeadoras, adubadoras, cultivadores, colheiteiras de cana, de algodão, milho, cafeleiras, cardadeiras, subuladores, etc.
Destilário, também, sobre caminhões, centrífugas, caldeiras e outras máquinas, inclusive um modelo de uma grande moenda que está sendo fabricada pela indústria local, e que será uma das maiores da América do Sul.
Para completar e realçar a importância desta parada, com vistas ao progresso da nossa indústria, será exibido pela segunda vez no Brasil, o primeiro trator genuinamente brasileiro, fabricado em Santa Bárbara d'Oeste, prospero município paulista.

Prisão preventiva para os policiais que torturaram o estudante argentino Mario Bravo
BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Foi decretada a prisão preventiva, com embargo de seus bens, de quatro policiais da seccão da Ordem Política, que prenderam e torturaram o estudante Mario Bravo, de 18 de maio a 3 de junho. Foi a prisão de Bravo que deu origem à recente greve dos estudantes universitários.
Prosseguem as investigações sobre os demais policiais implicados.



DESTROIERES NORTE-AMERICANOS PARA A ITALIA — BROOKLYN — O embarcador italiano Alberto Tarchiani (em traje civil), passa em revista as tripulações que equiparão dois destróieres norte-americanos, entregues à Italia, de acordo com os termos do programa de assistência mútua. A um direita, vê-se o capitão Antonio Munaco di Longana, que comandará o "Artigliere", que anteriormente foi o "Woodworth". O "Nicholson" será denominado "Avisio". (Foto Up-Aeme).

CORREIO PAULISTANO

distribuidora dos Automóveis

• dos Tratores e Implementos Agrícolas

FERGUSON

Ao ter ciência da chegada de nova remessa dos últimos modelos de automóveis NASH e FIAT, tem sido tão grande a afluência de Clientes e do público em geral que, para melhor atendê-los, resolvemos manter nossa exposição da

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.090

Aberta até 22 horas todas as 2^{as} e 6^{as} feiras

Assim sendo, todos os interessados poderão procurar-nos dentro desse cômodo horário, certos de serem atendidos com nossa habitual solicitude.

NA SESSÃO DO SENADO

Encarecida a necessidade da redução nos preços dos ingressos nos estádios de futebol

EXALTA O SR. DOMINGOS VELASCO A DATA DE 5 DE JULHO

na solução do estádio. Forçasse a. exia, a baixa dos ingressos nos estádios, garantindo a Confederação Brasileira de Desportos a satisfação integral das despesas indispensáveis com os campeonatos de futebol, caso as rendas dos mesmos, a preço ao alcance da bolsa do povo, não seja suficiente para cobri-la.

nos Aires a 24 de setembro de fixação do homem no meio-
1948. Norte

De acordo com o parecer favorável do sr. Alvaro Adolfo, a Comissão aprovou o projeto de lei do Senado n. 3, de 1949, que dispõe sobre a prestação do plano ferroviário, no setor Ceará-Piauí, suprimindo a parte que concede

VIACÃO E OBRAS PÚBLICAS
A Comissão de Viacão e Obras

O parecer do senador Onofre Gomes sobre o projeto de lei que determina a desapropriação de áreas irrigáveis e regula a venda ou arrendamento das respectivas terras foi favorável. O parecer favorável do senador Silvio Curvo e a emenda supressiva do parágrafo único do artigo 9, foram ambos aprovados por unanimidade.

O sr. Roberto Glasser relatou

estabelece outras providências. O relator sugeriu a criação da Fundação Brasil-Nordeste, nos moldes da Fundação Brasil-Central, a fim de que uma entidade de tal

EM BENEFÍCIO DO URBANISMO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Urbanística da Prefeitura

... e atitudes, vem fazendo uma
companhia muito interessante, no
ntido de instruir os pedestres e
coloristas sobre a maneira de se
nduzirem nos logradouros públi-
s.

Este aspecto da questão interessa-nos, sobretudo, porque, no ano de 1951, morreram sob as rodas dos automóveis, nada menos que 235 pedestres!

Três de nossos amigos, que estiveram nos Estados Unidos, mandaram-nos a mesma fotografia da 5.ª Avenida, de Nova York, pela qual se pode apreciar a disciplina rigorosa.

terram 439 pessoas, no Distrito Federal. Em 1951, de janeiro a junho, o número dos que morreram empelados já alcançou a cifra de 1.000. Segundo o jornal "O Estado da Bahia", a observação pelos transeuntes. A sinalização perfeita não dispensa, naquela cidade, a vigilância permanente da polícia, que acompanha o movimento dos carros e pedestres. O auxílio dos guardas do

Aqui em São Paulo, mais do que guardas, necessitamos de educação, civismo, obediência às determina-

Cabe à imprensa paulista encarar, desde já, campanha inteligente, nesse sentido.

Condenados por perturbar a ordem pública

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Quatro manifestantes, que lançaram boletins entre a massa aglomerada ontem em torno da

ar o número de veículos no início da capital.

o é possível avançar na seu progresso sem antes preparadamente o povo. O desenvolvimento da cidade originou-se

acusados de se terem portado de maneira insultante, podendo perturbar a ordem publica. Por esse delicto, foram condenados à pena maxima ou seja multa

arte de motoristas e pedestres. Quanto na Capital Federal moram 1950, 439 pedestres, vítimas de tropeços, noutras capitais, os pedestres não abandonam a educação de seus filhos. Os soldados americanos, quando chegavam ao local o general Eisenhower, foram impressos pelo Partido Comunista, com dizeres contra as tropas americanas.

1

COISAS DE JORNAL

FRANCISCO PATI

Em minha terceira palestra na UCEU, sobre o caso do jornalista, contei o caso de Ribeiro Couto e da revista "Novissima".

O poeta de "Jardim das Condições" tinha uma preocupação de fazer a revisão tipográfica dos "Poemas e ternos e melancolia", prestes a surgir em volume, sob a responsabilidade de Lobo. Esse trabalho abriu-me as portas do famoso livro, que, na bibliografia do poeta, o segundo em ordem cronológica, sendo na ocasião (1924) um dos diretores da "Novissima", nunciou uma próxima entrevista de Ribeiro Couto e pretendia fazê-la, como de fato aconteceu, à custa, exclusivamente, dos novos poemas, sem necessidade de consulta pessoal ao autor. Manuel Bandeira consagrara o Rodenbach santista como o homem que tinha descoberto a chuva na poesia brasileira. A "Novissima" pretendia confirmar ou não o epíteto.

Ribeiro Couto manda-me uma carta apressada:

— Que entrevista é essa? — perguntava-me. — Que é o que você vai pôr na minha boca?

A verdade é que eu conhecia o poeta desde o seu tempo de estudante de direito no Largo de São Francisco e de redator do "Correio Paulistano". Eramos velhos amigos. Só o tinha perdido um pouco de vista em 1917 ou 18, quando ele, tendo ganho, com um soneto sobre o rio Tietê (ou Anhangabá) o prêmio de quinhentos mil réis instituído pela "Cigarra", se transferira, de armas e bagagem, para o Rio. Na ocasião em que se passava estas coisas que estou contando Ribeiro Couto reorganizava os pulmões em Campos do Jordão, "A montanha corada de sol". Formava-se no Rio a figura jornalística de um lado e de outro, o jornalista e o poeta, de braços dados com a vida boêmia, trocando aconchego de uma delegacia de polícia nas frolidas da Mantiqueira.

Publicada a entrevista, não tive mais razão para arrependê-lo: não sei se Ribeiro Couto, nem a "Novissima".

Antes de se mudar para o Rio esteve o poeta na redação do "Correio Paulistano", um ou dois anos. Antonio Fonseca, secretário do jornal, resolveu publicar em folhetim "Os mistérios de Paris", de Eugênio Sue, baseado numa velha edição encontrada num dos armários da biblioteca do próprio "Correio". Não contava, porém, com que

TRIBUNAIS DE ALÇADA

J. PAUL-BONCOUR

O artigo 124, número II, da Constituição Federal, explica o projeto de lei ora em trânsito na Assembléia Legislativa do Estado, que cria o "Tribunal de Alçada". Diz ele, efetivamente, tratando da justiça nos Estados: "Poderão ser criados tribunais de alçada inferior à dos Tribunais de Justiça".

A grande exigência constitucional é o respeito às disposições dos artigos 95 a 97, isto é, vitaliciedade, inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos, no que toca aos membros da magistratura, e outras formalidades essenciais à manutenção da independência e da dignidade da classe, como, por exemplo, proibição, aos juizes, do exercício de atividade político-partidária. Um juiz pode votar e é obrigado a votar. Para votar, tem de selecionar. Esse trabalho de seleção de legendas e candidatos é sem dúvida um trabalho político, mas de caráter estritamente subjetivo. Não pode o magistrado, isto sim, sair à rua a fazer discursos em comícios públicos em favor dos seus candidatos. Não pode figurar em comissões tendentes a prestar homenagem a políticos, etc., etc.

O objetivo da Constituição Federal, permitindo a criação, pelos Estados, de tribunais de alçada, foi claramente exposto por um sr. deputado, na sessão de terça-feira última, quando disse: "Viria o Tribunal de Alçada, uma vez instalado, desonerar a sobrecarga que incide sobre o Tribunal de Justiça — dizia eu, ainda há pouco — e favorecer o mais rápido andamento processual. Estou convencido de que a celeridade é também atributo da perfeição, de vez que o retardamento na distribuição da justiça significa a sua denegação". Isso, aliás, já o dissera, em palavras lapidárias, Rui Barbosa, falando aos bacharelandos de 1920, na Faculdade de Direito de São Paulo, em tópico tantas vezes citado.

Os tribunais de alçada chamam-se assim abreviadamente. A palavra alçada exige complemento. Dize-se, por conseguinte, alçada inferior ou alçada superior. O Supremo é um tribunal de última alçada, os Tribunais de Justiça são tribunais de alçada superior, os "tribunais de alçada" são tribunais de competência limitada ou inferior. Segundo o velho Morais, quando dizemos "juizes de alçada" tanto abrangemos os de alçada superior como inferior. No nosso caso, os membros do futuro Tribunal de Alçada terão competência mais limitada que a dos membros do Tribunal de Justiça, como estes, por sua vez, a têm mais limitada que a dos membros da Suprema Corte. "Basta observar — disse o sr. deputado Camilo Aschauer — que, relativamente às ações cíveis, regular-se-á pelo "va-

lor econômico" da demanda, a competência do Tribunal de Alçada, que, assim, teria a sua jurisdição fixada pelo valor financeiro do litígio. No que se relaciona, porém, com as ações criminais, ter-se-á de entender a alçada nos termos da Constituição Federal, como significando apenas "competência mais restrita" do que a deferida aos Tribunais de Justiça".

Qualquer que sejam as discussões em torno da palavra "alçada" e da competência dos tribunais ditos "de alçada", a verdade é que se impõe a criação de um ou vários órgãos tendentes a aliviar o serviço da magistratura de segunda instância.

Temos comentado, nestas colunas, várias vezes, estatísticas referentes ao movimento de autos no Tribunal de Justiça.

Já tivemos ocasião de dizer que um desembargador atento às obrigações do seu cargo (e em São Paulo, mercê de Deus, todos o são), não tem tempo para fazer outra coisa senão ler autos de manhã à noite. O serviço é o mais estafante que imaginar se possa. De manhã à noite é o juiz de segunda instância obrigado a ler processos copiosos, em cujas páginas se derrama frequentemente uma literatura jurídica abundante e desnecessária. O desembargador tem necessidade de ler tudo isso a fim de poder decidir não só de acordo com a sua convicção mas de acordo também com as provas. Provas não se inventam. O juiz digno desse nome usa uma balança subjetiva, mais exata, de maior precisão que a própria balança de Minerva.

A oralidade processual, introduzida pelo código unificado, não deu os resultados que todo mundo esperava. Apesar de orais, os debates continuam, paradoxalmente, a ser escritos.

Rui foi partidário igualmente do processo oral, mau grado se sentisse perfeitamente à vontade tanto numa tribuna como numa mesa de cartório ou de gabinete, falando ou escrevendo. "Os autos — dizia o notável mestre — devem reduzir-se a proporções elementares, conteúdo unicamente os documentos fundamentais da ação e da defesa". Além dos autos haveria, quando muito, em cartório, para consulta tanto dos advogados como dos julgadores, um registro de todas as peças do feito. "São os lineamentos capitais do mecanismo que, nos países adiantados em matéria de organização processual, constituem a essência de um regime fácil, inteligente e seguro. Alguns traços o definem: simplificação, rapidez, segurança, barateza, honestidade".

Quis celebrar-lhe a aniversário. E não viva a lembrança que me ficou! Relevo-me, há sete anos atrás, pelas onzas da manhã, inclinado sobre a radio de Londres, ouvindo, com coração palpando, a grande notícia: "Os Aliados desembarcaram na madrugada na costa Normanda". Uma hora mais tarde tinha a mala feita. Abandonava o domicílio de refúgio onde vivia na eminência de ser de 11 de novembro de 1918. Celebramos mesmo o 8 de maio de 1945, que não é o nosso. Mas o 6 de junho de 1944 passa um pouco despercebido.

Entretanto, é a data decisiva, a que marca o termo do nosso longo sofrimento.

E, além disso, a data do maior acontecimento militar da história. Este desembarque em massa numa costa guarnecida de soldados, onde o elemento do muro do Atlântico prova a resistência à polvora e ao tempo não tem comparação possível. E o exemplo imperdível da glória dos soldados que não temeram a morte e a dor, e que pareciam conduzir pelos seus chefes, Montgomery e os outros, sem esquecer esse caríssimo general Eisenhower, soldado cidadão, sereno sempre nesta grande aventura, da qual como senhor supremo coordenou os elementos diversos e complicados. Não esqueceremos também que na data desta vitória possível se lá o Brasil, a este, o exército russo não tivesse retido a ofensiva alemã com uma contra-ofensiva vitoriosa que, esmagando 120 divisões alemãs, acabou em Berlim. Se estas 120 divisões estivessem presentes na hora do desembarque, que teria acontecido a uma batalha que teve momentos incertos e parece por vezes a ponto de fracassar? E não esqueceremos os esforços que, contra o bom senso e a gratidão, tentaram uma manifestação hostil a Eisenhower. O seu fanatismo pela Rússia fez-lhe esquecer esta divida sagrada. Como a esquecer aqueles franceses que, por inimizade política, não vêem nos soldados e nos chefes do exército vermelho os colaboradores necessários do 6 de junho de 1944. Se tempo em que os bolchevistas se esforçavam por arruinar em França a defesa nacional, antes de a instalarem solidamente em sua casa, eu opunha-lhes o argumento que Foch tinha salvo a revolução russa, impedindo a Alemanha vitoriosa de a liquidar.

Sem dúvida não é isso que Foch pretendia. Os fatos ali estão, rindo-se das ideologias.

Do mesmo modo, os russos permitindo o desembarque dos anglo-americanos contribuíram para a vitória desta, e por consequência para a vitória que hoje se esforçam por abater.

Não nos esqueceremos que uns e outros nos salvaram.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NA CASA DOS LIVROS

O sr. ministro da Agricultura no Brasil, presente em São Paulo, reservou uma hora do seu dia de quarta-feira para uma visita à Biblioteca Municipal.

Em companhia de altos funcionários da Prefeitura percorreu o ilustre diplomata todas as dependências do majestoso edifício, desde o fichário para uso do povo, junto à grande sala de leitura, até as torres de livros. Esteve na Seção Circulante onde se interessou pelo sistema ali adotado para empréstimos ao povo. Como ninguém ignora, a Seção Circulante empresta dois livros de cada vez ao mesmo consulente e pelo espaço de quinze dias, com direito a uma prorrogação. Não cobra nada por esse serviço, nem depósito em dinheiro, o que é, por certo, uma novidade numa terra como a nossa onde quem manda buscar na venda uma garrafa de refrigerante paga, além do preço do refrigerante, o dobro como garantia da garrafa.

Perguntar o leitor:

— Uma garrafa vale mais do que um livro?

E claro que não. Uma garrafa, por mais que custe, custa talvez cinquenta centavos. Um livro, por menos que custe, custa vinte cruzados.

O sr. ministro da Agricultura mostrou-se entusiasmado com a organização dos serviços internos da nossa Biblioteca Municipal. Subindo às torres de livros teve oportunidade de verificar que elas já estão superlotadas, com estantes em todas as paredes, até nas paredes dos corredores. O acervo bibliográfico, incluindo jornais e revistas em volumes, vai além de quatrocentos mil volumes. Não

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda. Entradas:

— Saldo anterior Cr\$ 32.891.402,00. Movimento do dia — Cr\$ 63.902.076,80. Total do mês — Cr\$ 96.793.517,00. Saldo anterior — Cr\$ 31.676.916,50. Movimento do dia — Cr\$ 97.873.444,10. Total do mês — Cr\$ 129.653.354,60.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Plácido Rocha, Guanacil Silveira, sr. Leo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Transportes, engenheiro Silverio Minervino Ortiz, arquiteto Silvio Ermil, Salvador de Toledo Artigas, Ormery Torres, Aquiles Bloch da Silva, diretor do Monte de Socorro do Estado, Luiz Carlos da Silveira, delegado regional do I. A. P. L. José Vieira, da Comissão de Assistentes Sociais do Estado, Nito Viana, presidente do Sindicato da Indústria de Alimentos e Culinária do Estado.

Despacharam ontem com o governador Lucas Nogueira Garcez: os srs. Juvenal Lino de Matos, da Educação; Cunha Lima, do Trabalho; Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública.

Baixas no preço do arroz

RIO, 5 (News Press) — A C. P. está realizando estudos com o objetivo de conseguir uma baixa geral nos preços do arroz de todos os tipos. O sr. Benjamin Soares Cabello, presidente daquele órgão adiantou à nossa reportagem que só no arroz do tipo "amarelo" verificou-se uma baixa de 29 centavos por quilo.

Produção de borracha

RIO, 5 (Asapress) — Attingiu ao total de 5.831.511 quilos a produção de borracha do Pará, relativa ao ano de 1949. O valor do produto elevou-se a Cr\$ 57.026.163,00, com dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

II Congresso Internacional de Arquitetura

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto designando os srs. Senador Sérgio Adenauer, Machado Guimarães, Gerardo Prado Guimarães e Pedro Coelho de Sousa representantes do Brasil no II Congresso Internacional de Arquitetura.

Acesso de mulheres aos cargos públicos

RIO, 5 (Asapress) — O diretor do DASP, sr. Acrísio Viana, desmentiu a notícia segundo a qual esse órgão estaria elaborando uma exposição de motivos ao presidente da República, propondo fosse impedido o acesso de mulheres aos serviços públicos.

Proteção aos circos estrangeiros

RIO, 5 (Asapress) — O vereador Magalhães Junior reclamou ontem, na Câmara Municipal, contra a odiosa municipalização que se dispensa aos circos estrangeiros quanto às suas localizações. Frizou o referido edil que os circos nacionais nunca conseguem das autoridades a autorização para localizar seus picadeiros em bons pontos da cidade, sendo atirados para os subúrbios, enquanto os circos estrangeiros são instalados nos melhores pontos urbanos.

Palacio da Fazenda em São Paulo

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Laffer, em seu despacho de ontem com o presidente da República apresentou uma exposição de motivos, sugerindo a construção do Palacio da Fazenda em São Paulo.

Um milhão de cruzeiros custará a viagem do prefeito carioca a Paris

RIO, 5 (Asapress) — Informa um matutino que o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, não querendo gastar a pequena verba em caixa no Tesouro Nacional, está tentando obter do Itamaraty a importância de 1.000.000 de cruzeiros para custear sua viagem a Paris.

Importará o IAPETC carros para os seus assegurados

RIO, 5 (Asapress) — No despacho do sr. Oscar Stevenson, presidente do I. A. P. E. T. C. com o presidente da República, foi exposto o plano daquele Instituto visando a aquisição de carros que seriam entregues aos motoristas profissionais desta praça e dos Estados. Os automóveis seriam importados dos Estados Unidos, funcionando o Instituto na operação como simples fiador, no mesmo tempo que se encarregaria de fiscalizar a distribuição entre os motoristas.

MAQUINAS A PRESTAÇÕES AOS LAVRADORES

RIO, 5 (News Press) — O Ministério da Agricultura vai vender a prestação, aos lavradores e criadores, máquinas e reproduções, com o auxílio do Banco do Brasil, tendo sido assinado um convenio entre o Ministério e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, pelo qual será aberta uma conta de 50 milhões de cruzeiros para atender às necessidades da revenda do material agrícola.

Cinturão verde

CARLOS MAXIMILIANO DOS SANTOS (Do Serviço de Pesquisas Urbanísticas da Prefeitura)

Neste momento de inquietações em que a humanidade se agita confusa, o homem da rua permanece perplexo, diante da expressão "cinturão verde", que ouve a cada instante e lê nos diários da capital.

Lendo o nome aos transtornos do mundo, o seu pensamento vagueia pelo espaço, na fantasia de seus sonhos, em busca dos verdes antigos, com armaduras, cintos e espadas, de civilizações belicas.

Mas o cinturão em epigrafe nada tem de belicoso a não ser na imaginação do nosso desprotegido transeunte. O seu alcance, o contrário do poder destruidor das porfias, é pacífico, benéfico e construtivo. É a faixa com que os urbanistas procuram cingir os grandes aglomerados humanos, para garantir do essencial à vida da população. Assim procedem, para evitar o retalhamento das glebas rurais, reservando-as para granjas, hortas e pomares, fontes de abastecimento de leite, aves, verduras, frutas e legumes, desenvolvendo uma cidade que se desenvolve a passos de gigante, como acontece com São Paulo, sem aquele cuidado, ao Deus dará.

As chacaras vão cedendo lugar ao loteamento e à ambição desmedida dos terrenos, em detrimento do interesse do povo.

Resulta disso o distanciamento, cada vez mais, das granjas, pomares e hortas para muito longe do centro consumidor. Com a distância, maiores são os preços dos produtos, em consequência das dificuldades de transporte.

Em boa hora, pela palavra do deputado Rui Batista Pereira, foi o assunto tratado na Assembléia Legislativa, tendo sido salientada a necessidade de medidas, por parte do poder público, no sentido de ser favorecido o abastecimento da população de gêneros indispensáveis à alimentação.

Como não dizer, de passagem, que há muito vem o Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, batendo pela adoção de uma política para dotar a nossa metrópole do tão necessário "cinturão verde". Por isso, com grande júbilo e simpatia que vemos o interesse que o problema despertou no seio do Legislativo estadual, estudando com o carinho que o assunto merece e propondo medidas e medidas necessárias para tornar efetiva nossa cooperação militar à ONU.

Nossa atitude está tomada. O governo brasileiro não poderia fugir, como não fugiu, à palavra empenhada com os nossos aliados nessa verdadeira cruzada das nações amantes da justiça e do direito contra os apologistas da força e da violência.

Gabe agora às autoridades, empenharem-se com convicção e firmeza na adoção de medidas adequadas e lógicas que tornariam efetiva a nossa cooperação militar, e ao povo brasileiro cumpre aguardar essas medidas, serenamente, corajosamente, virilmente.

É possível que a Guerra da Coreia esteja por terminar. Se isto acontecer, se afinal vingarem os esforços da ONU por uma solução pacífica para esse sangrento conflito, estará a humanidade de parabéns e a Nação Brasileira terá a consciência de que, na hora precisa, cumpriu com o seu dever honrando seus compromissos para com a causa democrática.

NO tocante à nossa atitude em face ao recente pedido de envio de forças brasileiras para lutar na Coreia, dirigido pela ONU ao Itamaraty, há que se considerar os dois aspectos fundamentais da questão — o militar e o político.

Sob o ponto de vista militar, o pedido da ONU não convence quanto à urgente necessidade. Vejamos porque. O pedido teve sua origem num apelo dirigido pelo gen. Ridgway, atual comandante das forças das Nações Unidas em operações na península coreana, ao secretário geral da ONU, instando sobre a necessidade do pronto envio de reforços em tropas terrestres que lhe permitam, de um lado elevar seus efetivos, de outro lado substituir algumas de suas tropas que começaram a dar sinais de cansaço depois de um ano de campanha aspera e cruenta.

Em consequência desse apelo, o secretário geral da ONU, encaminhou a todos os países membros que aprovaram as sanções impostas à Coreia do Norte e a declaração de agressão à China comunista, um pedido para que enviassem forças militares para reforçar as fileiras do Exército Internacional de Ridgway.

Vejamos, entretanto, em que

condições do Brasil, e assim como nós os demais países latino-americanos poderíamos atender a esse pedido.

Quanto a efetivos, somente o Brasil, a Argentina, o Chile e o México terão possibilidades de mandar uma divisão (20.000 homens). Os demais enviarão da ordem de 5.000 homens. Somados os efetivos que a América Latina num esforço supremo estaria capacitada a destinar às operações de além mar, não chegamos a mais de 150.000 homens. Mas não é só. Essas tropas não estariam em condições de chegar ao teatro de operações antes de 6 meses, na melhor das hipóteses. Precisaríamos receber material de guerra americano, instruir-se no seu manejo e emprego, padronizar seus processos de combate e preparar-se para uma longa travessia marítima para a qual não dispomos de navios adequados, necessitando utilização de transportes de guerra estrangeiros.

Atualmente o único país latino-americano que tem tropas na Coreia é a Colômbia que, em fins do ano passado enviou um navio de guerra, o corveta "Almirante Padilla", e agora, acaba de desembarcar no Ex-

temo Oriente um batalhão de infantaria (1.200 homens).

Do lado da falta de preparação e das limitações de ordem material dos latino-americanos para levantar imediatamente um exército para lutar na Coreia, por maior boa vontade que tenhamos, vemos no Exército Oriente, no pé da obra, um exército chinês de 800.000 homens, cheio de ardor patriótico que o incita a lutar por sua pátria invadida e dominada pelos comunistas. Esses 800.000 soldados já concentrados e armados na ilha Formosa pertencem a um governo membro da ONU e que também aprovou as sanções contra a Coreia do Norte e a declaração de agressão à China comunista.

Por incrível que pareça, a mesma ONU que se diz na cena de efetivos militares e manda pedir-lhes ao Brasil e aos

paises da América Espanhola, tão afastados do Extremo Oriente e despreparados para uma guerra extra-continental, impede, proíbe, nega ao governo da China nacionalista o direito das vezes legítimo de participar das operações — um por força de sua situação de membro da ONU em igualdade de condições com aqueles a quem pede que lutem, outro por estar em causa para os nacionalistas chineses a libertação de sua própria pátria.

Óra, tamanha incoerência torna insubstancial a razão militar em que se estriba a ONU para julgar necessário o concurso de tropas latino-americanas na guerra da Coreia.

Analisemos agora os aspectos políticos da questão. Entramos assim no terreno de nossos compromissos internacionais, dos quais não podemos e não devemos fazer tabula rasa. Já se

POLITICA DE GUERRA

Nossa posição em face da guerra da Coreia

MEIRA MATTOS

A linha de tradição política que temos sempre mantido e já por um dever de lealdade internacional.

Como país membro da ONU temos direitos e deveres. O direito de esperar que os demais países honrem os compromissos de correrem em nosso auxílio se fomos atacados e o dever de honrar a palavra empenhada. A ONU é uma aliança de nações a favor da paz e portanto contra a agressão. Combate-se a agressão e não se ataca ao agressor. Cumpre à maioria das nações membros, manifestar-se prontamente, decididamente, contra os agressores. Se assim não proceder estará tacitamente consentindo na agressão e engrossando as fileiras dos profetas do direito da força.

A ONU só sobreviverá se, a cada manifestação de violência ou agressão armada, de nação

ou grupo de nações, corresponder uma imediata e decidida repulsa da grande maioria de seus membros.

A luta que se trava no seu seio é entre a força do direito e o direito da força. O Brasil, espiritualmente, forma entre os defensores da força do direito. A conjuntura política por que passa o mundo exige de todas as nações uma definição clara de pensamento e de atitudes. Não será compatível com a dignidade nacional afirmar categoricamente nossa posição espiritual e procurar escamotear no que toca à atitude correspondente a essa posição.

Nossos compromissos internacionais como membros da ONU, como signatários das sanções impostas à Coreia do Norte e da declaração de agressão à República Popular Chinesa e ainda por termos subscrito a resolução da ONU "União

A PORT. DE DESPORTOS SEGUE HOJE PARA A BAHIA

Como está formada a delegação "lusa" — Quatro partidas dos invictos da Europa em gramados da "boa terra" — Varias

A Portuguesa de Desportos continua excursionando pelos vários Estados da União, enquanto aguarda o término da "Copa Rio". Depois de atuarem em Porto Alegre, onde foram derrotados pelo Internacional, os "luses" reformaram inesperadamente a São Paulo, e encerraram os preparativos para jogar na Bahia. All estreará domingo, enfrentando o conjunto que leva o nome da "boa terra".

MAIS TRÊS JOGOS

Segundo apuramos junto à delegação "lusa", que deixará São Paulo hoje, por via aérea, a Portuguesa de Desportos disputará mais três jogos, com adversários que ainda não foram designados pelos promotores da temporada da invicta da Europa.

FORMAÇÃO DA DELEGAÇÃO
A delegação do clube do largo

AUSTRIA E SPORTING JOGARÃO AMANHÃ A NOITE NO PACAEMBU

A decisão foi tomada em virtude do adiamento das partidas marcadas para quarta-feira

O Austria e o Sporting, conforme já foi amplamente divulgado, serão adversários, amanhã, sábado, no Pacaembu. Acontece que o prelo que estava marcado para a tarde foi adiado por várias horas, devendo ser disputado à noite, isso em virtude do adiamento que sofreram as partidas marcadas para quarta-feira.

E' que os dirigentes do Austria e do Sporting protestaram junto à C. B. D. em virtude das

poucas horas de intervalo entre a partida que tiveram ontem à noite e o cotejo que deverão disputar amanhã.

A decisão da máxima entidade brasileira foi favorável aos clubes visitantes, que, dessa forma, terão mais algumas horas de descanso antes de realizarem a partida que está sendo ansiosamente aguardada pelos esportistas baianos, que desejam conhecer os dois famosos clubes do Velho Mundo.

NA RAIJA DE JURUBATUBA A II REGATA DA TEMPORADA

Reina grande expectativa em torno deste empreendimento do salutar esporte — Os inscritos nas provas do programa — Varias

A temporada náutica baiana cumprirá na manhã de domingo sua segunda etapa, com a realização de mais um promissor certame que se desenvolverá sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, com a participação das principais agremiações a ela filiadas.

Já nos referimos inúmeras vezes através destas colunas, sobre os proventos que a coletividade militante da salutar especialidade vem usufruindo nestes últimos tempos, mereço do esforço empregado por aqueles que se encontram à frente dos destinos da entidade máxima em nosso Estado.

Os programas, cuidadosamente

elaborados, constituem o alcece

dos êxitos sucessivos alcançados

pelo esporte do remo, e descreve

a situação daqueles que se empenham

pela melhoria desta especialidade

entre nós e é relativamente

privilegiada em relação a

outros agrupamentos.

AS PROVAS DE DOMINGO

O programa organizado para

a 2ª regata oficial, a ser disputa

da no próximo domingo, na

raia de Jurubatuba, publicamos

hoje os inscritos nos primeiros

sete pares, a saber:

1.º par — A's 8.30 — "Yo-

les franches" a 4 remos, com

patrão — Estreantes.

Balza 1 — Barco "Internacional"

— Clube de Regatas Tietê

— Patrão, Menotti Menotti

Junior, e remadores: Sergio Alayon,

Elch Bedriczewski e Demétrio

Florentino de Toledo.

2.º — "José de Almeida Silva"

— Corinthians — Patrão, Osório

Ferreira, e remadores: Joaquim

Carlos Fressel, José Adjardie

Lopes e Luiz Balestrin.

3.º — "Marina" — Clube de

Regatas Santista — Patrão, Be-

nigno Lupino, e remadores: Lu-

cio Esposito, José Lessa, Valt-

er Lopes e João Claudio Alves.

2.º par — A's 8.40 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

2.º — "Lineu Prestes" — Corin-

thians — Remadores: Justo Frós

Maci e Luiz Pilatti.

3.º — "Ismael de Sousa" — C.

R. Vasco da Gama — Remado-

res: Antônio Rocha Fernandes Pi-

lho e Jacé Rodrigues de Rosa.

4.º — "Xpi" — C. R. Tietê —

Remadores: Mario Friguelletti e

Manoel Camillo Penna Filho.

3.º par — A's 8.50 horas —

1.000 metros — Canoas a 2 re-

mos — Principiantes.

1.º — "Carminha" — Corin-

thians — Remador: Renato Ram-

pazzo e Antonio Rodrigues Alcar-

de.

A PARELHA NEWMARKET-NERU' E' A DONA DO PAREO

NÃO DEVEM PERDER OS DEFENSORES DA AFORTUNADA JAQUETA OURO E COSTURAS AZUES — APRISCO, UM ADVERSARIO PERIGOSO — DESERTOU MESMO O LUPAN — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVELIS PARA DOMINGO

Newmarket, com as honras de "leader", o que conquistou recentemente, ao vencer o clássico "Outono", em 1.400 metros, por 2 a 1, prova o seu valor, dominando, no Grande Premio "Antenor Lara Campos", enfrentando nada menos que Eracleon, Eslevo, Almodovar, Grã Sonante, Aprisco e o próprio companheiro Neru'. A distância agora cresce de cem metros, mas, na verdade, dentro os adversários, não há outros de maiores recursos do que aqueles que já conheceram o revêz. Ademais,

credenciado por aquela passada de 97" e meio, na manhã de segunda-feira, o filho de High Sheriff não deve encontrar maiores dificuldades para se impor nos novos adversários. O "leader" terá ainda uma "falxa" de valor — o Neru', que constitui, aliás, a segunda figura da carreira.

A parêla Newmarket-Neru' que já se está tornando famosa, encontrará em Aprisco, bem trabalhado e em período de progresso, o mais direto adversário. Mas não devem ficar, tam-

bem, à margem das cogitações um Eslevo, que mostrou ser corredor, um Eslevo, em período de melhoras, e mesmo um Grã Sonante, embora ainda perdedor.

O programa da domingo em Cidade Jardim encerra um segundo bom atrativo — a eliminatória de 3 anos, em vitória em 1.300 metros, reunindo elementos dos naipes feminino e masculino. Sairão à pista para mais uma tentativa de vitória os potrínhos Lord China, Grillon, Usanio, Argentea e

Nhambul e ainda as estreantes Latona e Lady America, bem trabalhadas, mas talvez ainda bobinhas.

O número de maior interesse do festival de amanhã é o "handicap" misto, que porá, frente a frente, os nacionais Luar, Estatuto e Chala e os platinos Foxajax e Almodovar, tudo levando a acreditar num "pegar" de sensações entre Luar, bom valor dos 5 anos, Estatuto, grande corredor na areia, e Almodovar, credenciado por sua fácil vitória de estreia.

A Sociedade Paulista de Trotos, como de costume, fará realizar hoje, à tarde, no Hipódromo Paulista, mais um promissor festival — o segundo da semana.

Lord China, Newmarket e Fantome, boas indicações da domingueira

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

Estão combinadas as seguintes montarias para as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Colon, J. P. Sousa ... 58
2. Campo Lindo, Greme Jr. ... 58
3. Sem Medo, Zamudio ... 56
4. Leme, J. Carvalho ... 54
5. Generoso, V. Pinheiro ... 56
6. Ecopé, A. Nobrega ... 56
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

5.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — 1.500 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 15 hs.

1. Newmarket, J. Carvalho ... 58
2. Eracleon, Pinheiro ... 58
3. Eslevo, O. Reichel ... 58
4. Grã Sonante, Greme Jr. ... 58
5. Lupan, J. Correia ... 58
6. Aprisco, P. Vaz ... 58
7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16,20 horas.

1. Espargo, P. Vaz ... 58
2. Cambi, A. Lucca ... 58
3. Mangano, R. Pacheco ... 58
4. Araguaya, XX ... 46
5. Edaciera, R. Olguin ... 58
6. Moratin, O. Reichel ... 58
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1. Fantome, R. Pacheco ... 58
2. Ball, J. P. Sousa ... 54
3. Kyrial, E. Garcia ... 54
4. Filoca, J. Nascimento ... 54
5. Kiesel, F. Sobreiro ... 54
6. Dalton, O. Reichel ... 56
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1. Never More, Zamudio ... 58
2. Jubilo, P. Vaz ... 58
3. Tripe Trepe, E. Garcia ... 56
4. Durango Kid, J. P. Sousa ... 56
5. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Artuella, M. Cataldi ... 58
2. Draga, R. Zamudio ... 56
3. Deriva, R. Pacheco ... 52
4. Per. de Ofir, J. Carvalho ... 54
5. Discada, F. Sobreiro ... 56
6. Dona Bos, P. Vaz ... 56
7. Lucky Lady, A. Lucca ... 56
8. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

1. Lord China, P. Vaz ... 58
2. Grillon, O. Reichel ... 58
3. Latona, J. P. Sousa ... 58
4. Usanio, R. Pacheco ... 58
5. Lady America, A. Lucca ... 58
6. Argentea, J. Carvalho ... 58
7. Nhambul, J. Nascimento ... 58
8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1. Orisimo, J. Carvalho ... 58
2. Dona Black, J. P. Sousa ... 58
3. Mono Solo, P. Vaz ... 58
4. Calpirinha, C. Bini ... 54
5. Nhambul, M. Signoretti ... 54
6. Homenagem, A. Lucca ... 54
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1. Lazulita, J. P. Sousa ... 56
2. Rossini, O. Rosa ... 54
3. Eduar, F. Sobreiro ... 58
4. Turq. Persa, A. Lucca ... 56
5. Bala, R. Zamudio ... 52
6. Balana Bela, R. Olguin ... 58
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Acordaram, afinal, os treinadores de Cidade Jardim elevar para 1.800 cruzados, por mês, o trato de um parêla. A deliberação surgiu com forma definitiva na manhã de ontem, após uma movimentada reunião.

Não somos dos que negam boas razões aos tratadores. Pelo contrário. Na verdade, dado o alto preço da forragem, da ferradura, do sabão para banho, do álcool para massagem, da cama, do pasto verde e da mão de obra, representada pelo cavalariço, não mais poderiam eles continuar cobrando 1.500 cruzados. Mas a elevação do preço do trato não veio resolver a questão. Os 1.800 cruzados ainda não deixaram margem que corresponda à prestação de serviços do próprio tratador, por um lado, e, por outro, só veio sacrificar os nossos já tão sacrificados proprietários. Nesse andar, amanhã os 1.800 já darão prejuízo como ontem davam os 1.500.

A solução do problema está na fundação da cooperativa, visando, sobretudo, a redução dos preços dos diversos alimentos e das utilidades necessárias ao trato e preparo dos parêlas.

A imprensa e especializada não caiu ainda no gosto dos atuais mentores da turfe paulista. Parece mesmo que há uma certa prevenção, um certo pouco caso e uma boa dose de desconfiança por parte de alguns mentores para com a rapaziada da imprensa. Se assim não for, e tantas ordens, tantas novidades, não surgiriam todos os sábados e todos os domingos, em Cidade Jardim, loucendo a liberdade de ação dos cronistas. Tivemos um, dois, três casos e ainda no último domingo um colega se viu impossibilitado de ouvir um treinador no recinto da repesagem. Na semana anterior, um outro colega não pôde fotografar Pierre Vaz quando o freio paranaense retirava o selo de Início, após a vitória. São porteiros, barreiras e ordens descabidas por toda parte.

A rapaziada da imprensa, que ali empacpe, não pode estar sujeita a mil e uma proibições para bem poder desempenhar a sua função. Precisa de liberdade de ação. Precisa de ingresso livre onde livre é o ingresso de um profissional e de um proprietário!

E' verdade que os diretores do Jockey Club estão dando ordens dentro de sua casa. Mas eles não podem esquecer que essa casa foi edificada em grande parte com o trabalho da elite turfista, que tudo dá, e nada pede, em prol do turfe e do Jockey Club de S. Paulo.

RIO, 5 (Correio) — Com o seu sucesso no G. P. "São Francisco Xavier", Tirolesa elevou para Cr\$ 3.556.500,00 o seu ativo em prêmios em nosso país, através de 1.ª vitórias. A estes totais deveria ser adicionado o resultado da sua campanha na Argentina, na qual a descendente de Foxhunter conquistou 3 vitórias, inclusive uma clássica, levantando em prêmios 40.325 pesos.

Notícias telefônicas procedentes de Buenos Aires nos dão conta de que Yastato e Foxona, aquele, o "crack" invicto da nova geração argentina, e esta, dos mais destacados elementos da turfe argentina, disputam o primeiro lugar na estatística argentina. O potro terminou o mês de maio com 160.000 pesos em prêmios, enquanto a outra totalizou um pouco menos, ou seja, 153.390 pesos. Tendo a filha de Foxhunter, porém, ganho logo no primeiro domingo deste mês o Clássico "M. A. y T. Juarez Colman", elevou esse total para 158.390, desalojando assim o potro da primeira posição, que, contudo, Foxona somente manteve até o dia 17. Nessa data, o filho de Selim Hassan disputou e venceu o Clássico "Montevideo", que lhe aumentou o ativo para 195.000. Nessa corrida, porém, é de presumir que o defensor da coudelaria Alonas acabe levando a melhor. A "Polla" está à vista, e tudo indica que ele, depois dessa importante competição, continuará invicto.

BOAS CARREIRAS DE TROTE HOJE

Promissor o festival desta tarde — Um "handicap" da primeira turma de trotadores com o sabor de classico — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

— Programa e Montarias

MONTARIAS

Elas o programa, já com montarias, para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

(1) Timbre, F. Bosco ... 60
(2) Hawthorn, A. S. C. ... 40
(3) Wanda, F. Vasconcelos ... 40
(4) Zorro, O. Silva ... 20
(5) Gostoso, Am. Carp. ... 20
(6) Balerna, L. Rotta ... 20

2.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 40
(2) Clear Day, A. S. Cor. ... 40
(3) Selma, J. Carpinelli ... 20
(4) Jont, Am. Carpinelli ... 20
(5) Gongu, P. Santoni ... 20
(6) Zonzo, A. S. Magãs ... 20
(7) Bit, A. Oliveira ... 20

3.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1) Colorado, S. Mendonça ... 20
(2) Diva, J. R. da Silva ... 20
(3) Fabia, E. Antunes ... 20
(4) Cantor, Am. Carpinelli ... 20
(5) Negro Lindo, J. Belf. ... 20
(6) Galante, A. Oliveira ... 20
(7) Henriete, J. Lorenzini ... 20
(8) Sereia, C. Nappi ... 20
(9) Walkiria, O. Silva ... 40
(10) Rubi, J. Carpinelli ... 20

4.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1) Annabela II, A. Ambr. ... 40
(2) Chiquito, S. Mendonça ... 60
(3) Suzanne, J. R. Silva ... 20
(4) Sonhador, S. Sapienza ... 20
(5) Cigana, J. Marcellini ... 20
(6) Delaware, O. Silva ... 20
(7) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(8) Stray, J. Furtado ... 20
(9) Capiara, Am. Frassl ... 20

5.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1) Faron, J. Belfiore ... 20

6.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

8.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

9.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 40
(2) Clear Day, A. S. Cor. ... 40
(3) Selma, J. Carpinelli ... 20
(4) Jont, Am. Carpinelli ... 20
(5) Gongu, P. Santoni ... 20
(6) Zonzo, A. S. Magãs ... 20
(7) Bit, A. Oliveira ... 20

10.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Colorado, S. Mendonça ... 20
(2) Diva, J. R. da Silva ... 20
(3) Fabia, E. Antunes ... 20
(4) Cantor, Am. Carpinelli ... 20
(5) Negro Lindo, J. Belf. ... 20
(6) Galante, A. Oliveira ... 20
(7) Henriete, J. Lorenzini ... 20
(8) Sereia, C. Nappi ... 20
(9) Walkiria, O. Silva ... 40
(10) Rubi, J. Carpinelli ... 20

11.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Annabela II, A. Ambr. ... 40
(2) Chiquito, S. Mendonça ... 60
(3) Suzanne, J. R. Silva ... 20
(4) Sonhador, S. Sapienza ... 20
(5) Cigana, J. Marcellini ... 20
(6) Delaware, O. Silva ... 20
(7) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(8) Stray, J. Furtado ... 20
(9) Capiara, Am. Frassl ... 20

12.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Faron, J. Belfiore ... 20

13.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

14.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

15.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

16.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

17.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

18.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

19.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

20.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

21.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

22.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

23.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

24.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

25.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

26.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

27.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

28.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

29.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

30.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

31.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

32.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

33.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

34.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

35.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

36.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

37.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Sleepy Sister, M. Loc. ... 20
(2) Lunera, S. Maximini ... 20
(3) Day Dreamer, E. And. ... 20
(4) Amazonas, J. Carp. ... 20
(5) Lady, J. Ambrosio ... 20
(6) Gata, J. R. da Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 40

38.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ... 40
(3) Troika, J. Lorenzini ... 40
(4) Tala, P. Ramos ... 60
(5) Martin, A. Mandone ... 40
(6) Pive, J. Carpinelli ... 40
(7) Nimble, A. Lutz ... 20
(8) Aguieteiro, G. Citti ... 60
(9) Rual, V. Papaleo ... 20
(10) Conforme, J. Belfiore ... 20

39.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(2) Worthy Chap II, L. R. ...

A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA!

OUÇA HOJE AS 20 HORAS

O PROGRAMA

CALOUROS DA SAUDE

e Walter Guilherme provará essa tese, ao fazer desfilar perante o microfone os seus "calouros maiores de 40 anos!"

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 Kics.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas!

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ASSEGUADA POR CONTRATO A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A REPÚBLICA ARGENTINA

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Foram finalizadas aqui as negociações definitivas da assinatura do contrato com o governo argentino para a exportação de 11 milhões de cachos de bananas para aquele país, durante o período de 11 meses, isto é, de julho corrente até dezembro de 1952.

Trata-se de uma quota suficiente para garantir a colocação de toda a produção, uma vez que também a Europa está consumindo mais de um milhão e meio de cachos, e o Brasil cerca de meio milhão.

A delegação brasileira, composta de representantes do governo federal, da lavoura e do comércio exportador, designados pela Associação Rural do Litoral Paulista, acertou todos os detalhes referentes a preço, câmbio, fiscalização, embarques, fretes, etc., sendo o contrato assinado pelas autoridades do IAPI, em nome do governo argentino, e pelo embarcador brasileiro em Buenos Aires, sr. Glauco Ferreira de Sousa.

O valor dos 11 milhões de cachos eleva-se a 42 milhões de cruzeiros, constituindo portanto uma excelente contribuição para a nossa balança comercial com a Argentina.

Ficou acertado o preço de 17,50 pesos por cacho de banana empacada e 13,40 pesos por cacho de banana nua, no câmbio de 45,30.

CAMPINAS

Campinas, 3 — PALESTRA SOBRE O CINEMA BRASILEIRO — Campinas receberá, hoje, a visita do grande cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, que vem a esta cidade a convite de várias entidades, devendo ser condignamente recebido. Do programa de recepção consta um coquetel, às 16 horas, na sede da Associação Campineira de Imprensa, onde falará o presidente dessa entidade, sr. João Rodrigues Serra, uma visita à sede do Foto-Cine Clube, seguindo-se um jantar no restaurante Mascaro. Às 20 horas, na sede do Centro de Ciências, Letras e Artes, o produtor de "Caligula" e "Terra é Sempre Terra" fará uma conferência sobre o cinema brasileiro, devendo apresentar um trabalho de grande interesse e de palpante atualidade. Saldando Alberto Cavalcanti, falará o orador oficial do Centro, prof. Ernesto Alves Filho.

Deve-se a sua vinda à Associação Campineira de Imprensa, ao Centro de Ciências, Letras e Artes, ao Foto-Cine Clube de Campinas e à Sala de Belas Artes de Campinas, organizações que ofereceram aos campineiros a feliz oportunidade de ouvi-lo.

Pela projeção do nome do visitante, já transpôs as fronteiras do Brasil e de prever-se que a sua palestra tenha numerosa audiência de ouvintes.

MUSEU HISTÓRICO — O dr. Teodoro de Sousa Campos, historiador campineiro, acaba de ofertar ao Museu Histórico de Campinas, em nome da família Sousa Campos, um gramofone antigo, ornadamente conservado, juntamente com uma interessante coleção de discos.

"A DEFESA" — Confirmando a notícia que demos há poucos dias, o "madrinho local" "A Defesa", apresentou-se, ontem, sob nova direção, assumindo a chefia da redação o deputado Castro Neves.

SEMANA CARLOS GOMES — A organização artística "Justa-za", pelo seu Departamento de Concertos e no intuito de homenagear a II Semana Oficial de Carlos Gomes e a Comissão organizadora desses festejos, fará realizá-los, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto de Gala, a cargo do conhecido soprano Cristina Marilany e do violoncelista Iherá Gomes Grossi, acompanhados ao piano, pelo recitallista Fritz Janck.

Do programa constará, na parte de violoncelo, peças de Mozart, Haydn, Weber, Rubinstein, Villa Lobos e de Páez, e na parte vocal, trechos de Pergolesi, Campra, Mozart, Brahms, Oubradors, Chopin, Lorenzo Fernandes e Carlos Gomes.

Após a realização desse concerto, e às 24 horas e quinze minutos, precisamente, será efetuada a abertura da "semana" junto ao monumento-túmulo de Carlos Gomes, num evocação da época campineira.

Abreliantará essa serenata o seresteiro Tiano de Oliveira, acompanhado pelo Conjunto Veteranos de Campinas, sob a direção de Nonô.

Depois dessa homenagem, junto àquele monumento, os seresteiros seguirão até à residência de pais das mais tradicionais famílias campineiras, onde, debaixo da jandia, interpretarão as me-

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1. A VARA CIVIL, Dr. Alceu Cordeiro Bernardes — Julgando procedente a ação que Rubens Guzzi move a André Tito.

2. A VARA CIVIL, Dr. Benedito Luz — Julgando improcedente a impugnação ao crédito habilitado por Dauda, Lopez e Cia. Ltda., na falência de Adego do Porto Ltda. Julgando por sentença a adjudicação onerosa do imóvel de João Batista Siqueira. Homologando por sentença a composição amigável na Carta Preletoria vinda do Distrito Federal, a requerimento do Espólio de Julieta Nazezi de Beaufort.

3. A VARA CIVIL, Dr. José Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

4. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

5. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

6. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

7. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

8. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

9. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

10. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

11. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

12. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

13. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

14. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

15. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

16. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

17. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

18. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

19. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

20. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

21. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

22. A VARA CIVIL, Dr. Carlos de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Carlos, em face de João Batista Siqueira, por meio de Maria Giovanna. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral. Julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Ribeiro, Francisca Beral.

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A

Cópia autêntica da ata da assembleia geral ordinária, realizada a 28 de abril de 1950

As 10 horas do dia 28 de abril de 1950, na sede desta Sociedade, à Rua Brigadeiro Tobias, 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 do corrente. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; o que foi feito, verificando-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 14.981 ações, das 15.000 de que se compõe o capital social. — Havendo número legal, o sr. Dr. José Ermirio de Moraes deu início aos trabalhos, designando-me, a mim, Antonio Barreto Póvoa, para secretário-lo e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua Brigadeiro Tobias, 346, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e c) — fixação dos honorários da Diretoria, para o exercício de 1950". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente pediu-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembleia deverá deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, pelo tempo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias 9, 10 e 11 de março de 1950, próximo passado, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados na forma da lei. — Pedindo a palavra, o acionista Paulo Pereira Ignácio propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em discussão e, em seguida, em votação, essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada, pelo que, o sr. Presidente, dispensando essa leitura, pôs os mesmos documentos em discussão. — Ninguém pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, e fixação de seus vencimentos. — Novamente com a palavra, o acionista sr. Paulo Pereira Ignácio propôs que fossem reeleitos os seguintes membros: — sr. Armando Giquinto, Dr. Paulo de Mes-

quita e Dr. Renato Tagliaretti; suplentes: — sr. José Borbolla, Mario de Piero e Edgar Gonçalves; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguém mais pedindo a palavra, foi posta em votação essa proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Entrando, finalmente, no último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu à Assembleia que se manifestasse sobre a fixação dos honorários da Diretoria, para o corrente exercício. — Com a palavra, o sr. Armando Giquinto propôs que se mantivessem os atuais honorários; isto é: — Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, para o Diretor-Industrial, Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais, para o Diretor-Comercial, deixando de receber quaisquer vencimentos, por enquanto, de Diretores Superintendente, Gerente e Técnico. — Ninguém mais pedindo a palavra, foi essa proposta submetida a discussão. — Como ninguém se pronunciou, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 28 de abril de 1950. — (aa.) José Ermirio de Moraes, Presidente. — Antonio Barreto Póvoa, Secretário. — Paulo Pereira Ignácio. — Raul Carvalho Bastos. — Armando Giquinto. — Pela S. A. Industriadora Votorantim. — Raul Carvalho Bastos. — Armando Giquinto.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 28 de julho de 1950. Antonio Barreto Póvoa, Secretário.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE JUNHO DE 1951

As nove de junho de 1951, às 11 horas, na sede da Cia. Santista de Papel, à rua 15 de Novembro n.º 324, em São Paulo, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação publicada nos dias 30 e 31 de maio e 1.º de junho de 1951. No "Diário Oficial" e no "Diário Popular", os acionistas que esta subscreverem, estando também presentes os diretores srs. José Geraldo Giosa, bancário, Carlos José Benko, comerciante e Hugo Vespucci, bancário, todos brasileiros e residentes nesta capital, eleitos pelas assembleias de 30 de março de 1949, 5 de maio de 1949 e 3 de agosto de 1949, para o triênio 1949-1951, pelo diretor comercial sr. José Geraldo Giosa, foi declarada aberta a assembleia, o qual chamou para Secretário a mim Hugo Vespucci.

Comunicou o sr. Presidente a subscrição total das ações em que se divide o aumento aprovado do capital, pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.,

o qual adquiriu os direitos que cabiam a todos os outros acionistas, conforme provou com as onze declarações referentes a 124 ações, declarações que se acham sobre a mesa e serão apresentadas à exma. Junta Comercial, na ocasião do arquivamento da presente ata. Mandou o sr. Presidente, em seguida, que por mim secretário fosse lido o seguinte resumo do depósito de 10% do capital subscrito: Cr\$ 2.000.000,00 — Declaramos que a Cia. Santista de Papel, depositou neste Banco, em obediência ao que determina a lei que rege as sociedades anônimas, a quantia de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) correspondente a 10% (dez por cento) do valor com que aumenta o seu capital. O referido depósito foi feito em conta especial, sem juros, e só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades legais. São Paulo, 29 de maio de 1951. Banco Comercial do Estado de S. Paulo, S. A. (aa) E. Whit-

São Paulo, 9 de junho de 1951. a) Presidente, José Geraldo Giosa; a) Secretário, Hugo Vespucci; a) Acionistas: Emmanuel Whitaker, Marcello Pereira Ferraz, Carlos J. Benko, Luiz Ant. Fleury de Assumpção, Luiz Assumpção Fleury, A. G. Borba, João França Pinto e F. P. Vicente de Azevedo Filho; pelo Banco Comercial do Estado de S. Paulo, S. A. (a) J. M. Whitaker, Diretor suplente.

A presente é cópia fiel da original. — São Paulo, 11 de junho de 1951. (a) Hugo Vespucci, Secretário.

São Paulo, 31 de maio de 1950. Antonio Barreto Póvoa — Secretário.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 54.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo CERTIDÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL PARA A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 1951

No exercício de 1952 os vencimentos dos professores serão majorados

ENTREGUE AO CHEFE DO EXECUTIVO ESTUDO SOBRE A MELHORIA DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES, NA BASE DE CINCOENTA POR CENTO — A CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO PALACIO DO GOVERNO — MANIFESTAÇÕES DO GOVERNADOR E DO PROFESSOR ARNALDO LAURINDO

Conforme noticiamos, ha tempos, o sr. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, acompanhando a Comissão de Estudos do Reajustamento dos Vencimentos do Professorado Paulista, composta do titular da pasta da Educação, presidente, e dos srs. Arnaldo Laurindo, vice-presidente, Joaquim Silveira Gomes dos Reis, do Centro do Professorado Paulista, Mario Marques de Oliveira, da Associação do Professorado Secundário e Normal do Estado, Clemente Segundo Pinho, da A. D. E. A., Carlos Gomes, da Secretaria do Governo, Silvio Garcia Figueiredo, da Assessoria Técnico-Legislativa e José Campos Fontes da Secretaria da Fazenda, entregou, ontem, ao governador Lucas Nogueira Garcez, o resultado dos estudos realizados no sentido de melhorar os vencimentos dos professores do Estado.

Essa Comissão, pelo seu presidente, prof. Juvenal Lino de Matos, fez entrega ao chefe do Executivo Paulista dos estudos a que procedeu, objetivando propor melhoria de vencimentos à classe do professorado paulista.

Na ocasião, usou da palavra o sr. Lino de Matos que, passando as mãos do governador aquele trabalho, salientou que era o mesmo constituído de dois ante-projetos de lei: um sobre o professorado primário; e outro sobre o professorado secundário, normal e profissional. Concluiu frisando a importância do problema, que vinha merecendo da parte dos poderes públicos mais carinhoso cuidado.

ESTUDOS IMEDIATOS DA PARTE FINANCEIRA

O governador Lucas Nogueira



O governador Lucas Nogueira Garcez, quando recebe do secretário da Educação o projeto de reajustamento do professorado

Garcez, a seguir, felicitou a Comissão incumbida desses estudos, pela conclusão de seus trabalhos consubstanciados nos ante-projetos que lhe foram entregues, acrescentando: "O governo do Estado mandará imediatamente proceder aos estudos complementares referentes ao aspecto financeiro do reajustamento proposto, podendo o professorado ter a certeza de que tudo será feito para que sejam atendidos com a maior brevidade possível, nas suas justas aspirações". E concluiu: "O estudo para o reajustamento dos vencimentos do professorado terá, nos órgãos técnicos a que será remetido, a necessária prioridade".

Logo após, o professor Arnaldo

Laurindo, em nome das entidades representativas da classe do professorado paulista, congratulou-se com o sr. governador do Estado, pela brevidade com que a Comissão concluiu os seus trabalhos que, em suma, atendem aos anseios da classe. E salientou a seguir: "Embora os estudos prevejam o reajustamento para o próximo exercício, atendendo à situação econômica e financeira do Estado, a classe do professorado faz um apelo ao sr. governador do Estado para que seja também estudada pelo órgão técnico competente a possibilidade de serem, ainda este ano, atendidas as reivindicações da classe".

700 MILHÕES DE CRUZEIROS POR EXERCÍCIO
O aumento de vencimentos previstos nos estudos entregues ao governador do Estado representa um encargo orçamentário de cerca de 700 milhões de cruzeiros por exercício, computado até, inclusive, o correspondente aos inativos. De um modo geral, a reajustamento previsto equivale a um aumento dos atuais vencimentos numa proporção de cinquenta por cento.

A NOVA TABELA
Segundo apurou a reportagem, a tabela organizada pela Comissão que estudou o reajustamento do professorado para o início da carreira, é a seguinte: professor primário — Cr\$ 3.600,00; secundário — Cr\$ 5.500,00; industrial — Cr\$ 5.000,00; e a gratificação de magisterio por quinquênio passará de 200 para 400 cruzeiros.

MATERNIDADES E CRECHES EM TODO O BRASIL CONSTRUÍRAM O I. A. P. I.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E CRIAÇÃO DE AMBULATORIOS NO INTERIOR — NECESSIDADE URGENTE DESSES RECURSOS

— "Serão construídas maternidades e creches em todo o Brasil, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Nas maternidades será prestada assistência às mães operárias e às esposas dos trabalhadores da indústria. Além da assistência pré-natal e de natalidade a serem prestadas pelas maternidades, entenderá o Instituto os cuidados com as mães e filhos nas creches que serão instaladas, de acordo com a lei, a fim de possibilitar a continuação das atividades das genitoras nas fábricas" — disse ontem à reportagem o sr. Carlos Maciel, diretor do Departamento de Inversões da autarquia, que ora visita São Paulo.

CONSIDERADA ATIVIDADE SECUNDÁRIA

A criação de maternidades e creches, que só agora se efetuará, era tida, pelo regulamento do IAPI, como atividade secundária da autarquia, em absoluto desrespeito à lei que determinou a sua fundação, além de constituir pre-

juízo ao bem-estar dos trabalhadores da indústria de todo o país, e ocasionando saídas de verbas que eram aplicadas em empresas lucrativas, tais como construções de prédios suntuosos.

AMBULATORIO MÉDICO NA BELA VISTA

— "A ampliação dos serviços médicos do IAPI em São Paulo se efetuará com a aplicação de nada menos de 45 milhões de cruzeiros" — declarou-nos o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado da autarquia neste Estado. Dessa ampliação, a parte principal para a capital está na instalação de um ambulatorio médico, com capacidade para 10 mil doentes mensalmente, no edifício "Santo Antônio", situado na Bela Vista, e ora em construção.

Até agora, os serviços de assistência médica do IAPI vêm sendo prestados aos trabalhadores da indústria num dos pavilhões da Santa Casa, com 80 leitos onde, em 4 meses, foram realizadas 600 intervenções cirúrgicas. Sendo impossível atender a cerca de 500 mil associados em tão exigidas instalações, a internação de doentes

era feita em hospitais particulares, as quais retiam os doentes por mais tempo do que o necessário, onerando, dessa forma, a autarquia e prejudicando o operário que, sem necessidade, continuava afastado do trabalho.

DEMORA DE ANÁLISE

Outra lacuna grave do IAPI e que será solucionada com as novas providências é a demora de análise do laudo médico. Houve um caso em que o doente faleceu em consequência da demora dessa providência, fato esse que está registrado no próprio IAPI. Para a solução desse problema, a nova administração da autarquia, conforme declarou o sr. Luiz Carlos da Silveira, instalará em todo o Estado, Serviços Regionais de Análises e as respectivas sedes serão instaladas nas cidades-chaves.

AMBULATORIOS NO INTERIOR

Concluindo, informou o delegado do IAPI em São Paulo que, a fim de atender aos associados do Interior, serão criados ambulatorios médicos em Santo André, Campinas, Sorocaba, Taubaté, Piracicaba, Ribeirão Preto, Jundiaí, Barretos e Bauri.

SEJA CURIOSO!

Os policiais chineses, quando não descobrem os crimes, recebem os castigos destinados aos mesmos.

O gladiador que, entre os romanos, combatia de olhos fechados, chamava-se Andabata.

O coração de um recém-nascido bate duas vezes mais depressa que o de um adulto.

Boré era a trombeta de madeira usada pelos índios brasileiros.

Anemógrafo é o aparelho que registra a direção e a velocidade do vento.

A origem do nome da capital do Ceará veio da "fortaleza" Assunção, construída em 1610 no local onde surgiu mais tarde a cidade.

O maior afluente do Paraná é o rio Paraguai, que nasce nas Sete Lagoas, na serra do Parí.

O sentido mais desenvolvido dos ratos é o da audição.

Calderon escreveu que "os que vivem sem pensar não podem dizer que vivem".

Ha pessoas particularmente predispostas a gripes: os mal alimentados, os esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amigdalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenoides e outras.

EXITO SEM PRECEDENTES

AFLUEM A PIRACICABA PARA A II SEMANA DO AGRICULTOR LAVRADORES E CRIADORES DE TODO O PAÍS

Os trabalhos de ontem — Representação oficial do Paraná — O desfile mecanizado

A II Semana do Agricultor em Piracicaba atingiu ontem, quarta-feira, seu terceiro dia de trabalhos. Os cursos apresentaram uma frequência sucessivamente aumentada. Dos 1.220 inscritos, cerca de 700 cobriram longas distâncias para alcançar a "Princesa d'Oeste". Os "jeeps" e as limousines identifiadas pelas suas placas a diversidade de procedência. Uma caravana do Rio Grande do Sul está frequentando os cursos; o secretário da Agricultura do Paraná enviou representação; um grupo de agrônomos do Ministério da Agricultura está participando ativamente dos trabalhos.

AS ATIVIDADES DE ONTEM

Na tarde de ontem cerca de 30 firmas proporcionaram demonstrações sobre a extinção de formigeiros. Foram ministradas aulas sobre: tratamento do café; milho, pragas do campo e do pasto; batatinha; rotação de culturas; cultivo do pessegueiro; figueira, banana, videira, abacaxi, abacateiro; criação de bezerras; principais doenças e moléstias dos animais; produção de bovinos de corte; produção do maquinário agrícola; extração do caldo de cana e fermentação; cooperativas agrícolas; calagem.

Essas atividades do programa, desenvolvidas através de um horário bem distribuído são completadas com os ensinamentos colhidos pelos agricultores nos sucessivos contatos mantidos com os técnicos. As demonstrações práticas sobre os métodos racionais de exploração das culturas e as projeções cinematográficas especializadas estão também constituindo ponto de grande interesse da II Semana.

A MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

A mecanização da lavoura tem sido um tema abordado com muito êxito neste certame. Ainda ontem foram realizadas demonstrações práticas de trabalho de máquinas agrícolas, tendo fun-

cionado os mais variados tipos de tratores de fabricação nacional e estrangeira, juntamente com os implementos e outras máquinas utilizadas no trabalho no campo, e promovidas também visitas dos agricultores às usinas locais e fábricas de maquinário da indústria açucareira.

O DESFILE MOTOMECANIZADO

Aguarda-se com interesse o desfile motomecanizado de sabão (Conclui na 2.ª página).

PRISÃO EM FLAGRANTE DE UM SONEGADOR DE AÇÚCAR

COMERCIANTES PUNIDOS PELA C. E. P.

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., puniu ontem os seguintes infratores de labellingamentos do organismo controlador: J. B. Santos, do Trigoiro de Jundiaí S.A.; Luiz Grandini, estabelecido com loja no Tenda União; Est. Ferro Pirapora S.A.; rua Xavier de Toledo, 144; Serraria Americana, av. Água Branca, 358; S. Campos Filho Cia. Ltda., rua Xavier de Toledo, 114; Cia. Lida, rua de Cimento Portland Perus, rua Xavier de Toledo, 14; S.A. Industrias Votantun, rua 15 de Novembro, 317; Cia. Fiat Luz, rua João Tibirica, 900; Alves e Reis, av. Duque de Caxias, 107; Ind. "Lumina", 3.100; Mercaderia California, rua Gabus Mendes, 28; Baruch e Gerson, rua Dr. Amancio Carvalho, 98; Alerte Silveira, av. Jabaquara, 2.698; Felipe Marra, rua Tabapuan, 982; Jedo Adade, av. Jabaquara, 2.614; Intituaris Capital, Kakui Hirai, rua Conde Sarzedas, 127; Acougue

18 representantes de São Paulo — Participarão dez Estados — O certame, seus objetivos e importância — Teses, Comissões e outras notas — O Congresso será instalado no dia 8 e encerrado no dia 17

Domingo próximo será instalado, no salão de São Paulo, o V Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, de

nas Gerais, Maranhão e outros. A delegação paulista compõe-se de dez membros, cujo chefe, de



Na foto vemos a sra. Lenira Fracalori, o jovem Alfredo Leonel Miniti, presidente do V Congresso dos Escritores Infanto-Juvenis, a realizar-se na Bahia, acompanhados de vários delegados de São Paulo

vendo comparecer delegações de vários Estados, destacando-se São Paulo, com maior número de representantes, Rio de Janeiro, Mi-

deverá presidir o conclave. Já se realizaram várias reuniões prévias em São Paulo, tendo-se registrado perfeito entendimento entre os demais Estados, de forma que tudo foi feito no sentido de se superar o êxito dos quatro congressos anteriores, realizados, pela ordem, no Rio e em Recife. Acompanhará a delegação paulista a sra. Lenira Fracalori, diretora da Biblioteca Infantil da Prefeitura Municipal, já tendo sido ultimadas todas as providências. Um avião foi especialmente fretado para o transporte da delegação.

A ORGANIZAÇÃO E FINALIDADES DO CONGRESSO

Ontem, à tarde, nossa reportagem manteve palestra com a sra. Lenira Fracalori e com o jovem Alfredo Leonel Miniti, com a finalidade de obter informações sobre o congresso. Expuseram-nos ambos a finalidade e a organização do certame, como adiante se lê.

FINALIDADES

— Destina-se o Congresso de Escritores Infanto-Juvenis ao seguinte: — Intensificar a existência de entidades que se interessam pela Literatura Infanto-Juvenil do momento atual, destinadas a reunir jovens de todo o Brasil e levá-los a fomentar as atividades culturais; — Estudar a influência da literatura na criança e no jovem, na sua formação moral e cultural, encarecendo a necessidade de

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 5 (U.P.) — Dois "lakires" um italiano e outro francês recorreram aos tribunais para decidir qual deles possui o recorde mundial de jejum.

O "lakir" Burma, nascido ha 41 anos em Lyon, filho de franceses, afirmou que é detentor da marca de 60 dias 2 horas e 20 minutos de jejum. O "professor" S. H. Delio, de 46 anos, natural de Trieste, assevera que jejuou 61 dias 2 horas e 30 segundos, batendo todos os records.

Burman alega que o jejum de Delio "violou todas as normas". "Delio não dormiu em camas de vidro como eu fiz" observou o francês de turbante. "Ele não levou cobras para o seu caixão de vidro. Eu o fiz". Finalmente Burman acusou Delio de haver saído fora do caixão duas vezes "mas foi para ir ao toilette. De qualquer maneira houve dois policiais comigo, como testemunhas".

Delio, por sua vez, declarou que não usara vidros quebrados nem cobras porque "não sou lakir mas professor de ciências ocultas". Admitiu que saíra do caixão duas vezes "mas foi para ir ao toilette. De qualquer maneira houve dois policiais comigo, como testemunhas".

MADRID, 5 (APP) — Depois de terem anunciado a descoberta da "pedra filosofal", o padre Miguel Quetias e seu cunhado, o electricista Blas Milanes, revelaram que puderam obter ouro. Afirmaram que extrairam ouro, prata, cobre e zinco por processo muito barato, de pedras que não continham nenhum elemento metálico. A imprensa madrilenha vespertina publica longos artigos de seus enviados ao Euzcariz e se entrega às mais diversas especulações sobre as declarações do co-adjutor da paróquia de San Lorenzo, o já mencionado padre Miguel Quetias, o qual afirmou que "A Espanha está suprida de prata e, acredito também, de ouro".

O enriquecimento do pão constitui um imperativo de ordem sanitária

Fala à reportagem o professor Dorival da Fonseca Ribeiro — Quase imperante a adoção do pão integral — A purificação do trigo e do arroz prejudica o valor alimentar desses cereais

Em entrevista coletiva à imprensa, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social e presidente da Comissão de Enriquecimento de Pão, recentemente constituída pelo governador do Estado, anunciou que à farinha de trigo consumida em São Paulo seriam adicionados vitaminas e sais minerais. A notícia despertou grande interesse na população. A reportagem, procurando mais informes a respeito, ouviu o prof. Dorival da Fonseca Ribeiro, catedrático de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo e membro designado pela Comissão para elaborar o anteprojeto de lei visando a obrigatoriedade do enriquecimento da farinha.

tir, a princípio, que a solução verdadeira fosse impedir o empobrecimento do trigo e do arroz, suprimindo a retirada da casca, o que reaveria os grãos. Todavia, ha que contar com fatores subjetivos. (Conclui na 2.ª página).

DOIS MORTOS

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Pavoroso desastre de aviação ocorreu, ontem, no município de Canoas, tendo perdido a vida dois pilotos do Aero Clube do Rio Grande do Sul. O triste acontecimento registrou-se na localidade de Ondina, 1.º Distrito de Canoas, colônia dos srs. Bimbin e Tomaz Leite, tendo o aparelho de prefixo PT-19, que tinha como tripulantes os pilotos João Ari Rocha e Sérgio Paulo Garcia, os quais há cerca de seis meses vinham fazendo o curso de monitor — caído, completamente destruído, numa vala à margem do caminho.

O doloroso acontecimento foi presenciado por alguns agricultores, residentes nas imediações.

CORREÇÃO

— "O decréscimo de certos fatores imprescindíveis na dieta dos povos exige uma correção a fim de que a saúde seja mantida" — prosseguiu o dr. Dorival da Fonseca Ribeiro. Parece lógico admi-

TABELAMENTO DO LEITE EM PÓ E CONDENSADO NA FONTE PRODUTORA

A medida está sendo pleiteada junto à C.C.P. para evitar o desvio do leite "in natura" para as indústrias

O problema do leite continua na ordem do dia, por dois motivos principais: a sua escassez e o pedido de aumento de preço formulado ha pouco pelos produtores. Em relação à última questão, a C.C.P. deverá se pronunciar dentro dos próximos quinze dias, uma vez que o relator solicitou um prazo maior para estudar devidamente o problema.

Todavia, no tocante ao assunto relativo à escassez do leite, ficou evidenciado, através de declarações dos próprios interessados, que a principal causa é o desvio do produto para as indústrias, principalmente de leite em pó e condensado. O fato é perfeitamente compreensível, uma vez que aquelas indústrias têm liberado o preço de seus produtos, podendo, portanto, pagar melhores preços pelo leite "in natura". Ao contrário, as usinas, produtoras do leite tipo "C", cuja falta se verifica no mercado, tem o seu produto tabelado, não podendo concorrer em preço com os fabricantes de leite em pó e condensado.

TABELAMENTO DO LEITE EM PÓ

Entrou ontem em vigor uma portaria do presidente da C.E.P. tabelando a manteiga e congelando os preços do queijo, requeijão, caseína, não sendo incluído na medida o leite em pó e o condensado. Procurando averiguar a causa da exclusão do leite em pó e condensado, nossa reportagem apurou ser a medida de impossível execução, uma vez que existe portaria da C.C.P. fixando a liberação de preços daqueles dois produtos.

Entretanto, conforme conseguimos apurar, o consultor jurídico da C.E.P. embarcou ontem para o Rio, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades federais, tornando possível o tabelamento do leite em pó e condensado na fonte de produção, medida que viria colaborar para a solução da crise no abastecimento de leite e, também, colocar em igualdade os compradores do leite "in natura".

MENSAGEM AO GOVERNADOR

para que intervenha na questão universitária
A reunião de ontem da União Estadual dos Estudantes

A fim de deliberar sobre os últimos acontecimentos universitários, reuniram-se ontem, na sede do Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, dirigentes das organizações estudantis das várias Faculdades, membros do Conselho da União Estadual dos Estudantes.

MENSAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

Durante a reunião aprovou-se uma proposta no sentido de ser enviada uma mensagem ao governador Lucas Nogueira Garcez em carecendo a necessidade premente de, na sua qualidade de mais

alta autoridade do Estado, determinar a reabertura dessa Faculdade e atender às reivindicações apresentadas pelas estudantes. Na ocasião foram, ainda, aprovadas duas propostas: a primeira, determinando que se oficie aos presidentes dos partidos políticos para que intervenham pessoalmente, junto aos líderes de sua bancada, na Assembleia Legislativa Estadual, para que seja solucionada a questão do funcionamento da Faculdade, dentro de suas reivindicações, mormente de reconsideração do ato do Conselho Universitário, negando o no (Conclui na 2.ª página).

À PRAÇA

EM VIRTUDE DE NOTÍCIAS INEXATAS DIVULGADAS NA IMPRENSA, A COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS COMUNICA QUE, EM SUA ORGANIZAÇÃO, NÃO EXISTE E NUNCA EXISTIU, O CARGO DE "CHEFE DE PROPAGANDA" NEM DE "DIRETOR DE PROPAGANDA" NEM OUTRO QUE TENHA RELAÇÃO COM O SEU DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, QUE É DEPENDÊNCIA INTERNA DA COMPANHIA.

COMUNICA, OUTROSSIM, QUE A SUA DIRETORIA É CONSTITUÍDA PELOS SEGUINTE SENHORES:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------|
| LUIZ FERREIRA PIRES | — Diretor Presidente |
| DR. HAMILTON PRADO | — Diretor Vice-Presidente |
| DR. LUIZ DE MORGAN SNELL | — Diretor Vice-Presidente |
| DR. WALTER BELIAN | — Diretor Superintendente |
| DR. THEOPHILO PUPO NOGUEIRA | |
| FILHO | — Diretor Secretário |
| ADAM VON BULOW | — Diretor Adjunto |
| MILTON BRANDÃO | — " " |
| FRANCISCO BARONE | — " " |
| ORLANDO MESSAS | — " " |

São Paulo, 4 de julho de 1951
(Reproduzido por ter saído com incorreção)